



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Materialidade em Auditoria e Carga Fiscal

Ana Luísa de Lemos Rodrigues

Católica Porto Business School
2023



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Materialidade em Auditoria e Carga Fiscal

Trabalho Final na modalidade de Dissertação
apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de mestre em Auditoria e Fiscalidade

por

Ana Luísa de Lemos Rodrigues

sob orientação de
Professor Doutor Ricardo Cunha

Católica Porto Business School
novembro 2023

Resumo

A crescente globalização das trocas comerciais e das próprias empresas trouxe a necessidade de uma avaliação rigorosa das contas financeiras apresentadas pelas empresas aos diversos *stakeholders*. Neste âmbito, a auditoria tem ganhado cada vez mais importância e conseqüentemente maior regulamentação. O conceito da materialidade – que se traduz no nível aceitável de distorções que não influenciam de forma significativa as demonstrações financeiras –, fundamental em auditoria, tem feito parte de diversos estudos de modo a perceber quais os fatores que o influenciam.

Assim, na presente dissertação procurou-se identificar se a carga fiscal é de algum modo um fator relevante para a determinação da materialidade pelos auditores. Uma vez que a materialidade não é divulgada em Portugal e que a sua divulgação é obrigatória no Reino Unido, o foco do estudo empírico foi a análise de alguns indicadores, como a materialidade e carga fiscal, das 100 maiores empresas do Reino Unido, de acordo com o FTSE 100, entre o período de 2016 e 2021.

Foram analisadas de forma descritiva as diferentes empresas, destacando padrões de evolução de cada setor e, posteriormente, identificadas as relações entre as diversas variáveis, através de três modelos de regressão linear. Concluiu-se que, em todos, a carga fiscal influencia significativamente a variável dependente, sendo nos dois primeiros modelos a materialidade e no terceiro modelo a percentagem do indicador utilizado na determinação da materialidade.

Palavras-chave: Auditoria, materialidade, carga fiscal.

Abstract

Given the globalization of commercial trade, the need to evaluate accurately the companies' financial statements presented to their stakeholders is higher. In that sense, auditing has become an important activity as well as its regulation. The concept of materiality – which is the acceptable level of misstatements that do not influence significantly the financial statements -, has been widely discussed and studied in order to understand the factors that influence it the most.

Given that, this dissertation sought to understand if somehow the tax burden that companies face is relevant when auditors determine the materiality. To evaluate this matter, since there is no obligation to disclosure materiality in auditing reports in Portugal contrary to the United Kingdom where the materiality has to be disclosed, an empirical study was made, where a group of the 100 biggest companies from United Kingdom were analyzed, namely their materiality and tax burden, between the years of 2016 and 2021.

First, a descriptive analysis of the different companies was made, highlighting the patterns of evolution in each sector and afterwards the relationships between some variables were identified, through three different linear regression models. The main conclusions of the analysis were that tax burden has a significant impact in the dependent variable, being the materiality in the first two models whereas it is the percentage of the benchmark chosen by the auditor to determine materiality in the third model.

Keywords: Auditing, materiality, tax burden

Number of words: 8 803

Índice

Introdução	1
Capítulo 1 - Revisão da Literatura	4
1. Auditoria	4
1.1 Definição.....	4
1.2 Obrigatoriedade de auditoria.....	6
1.3 Fases da Auditoria	7
1.3 Materialidade.....	9
2. Impostos.....	12
2.1 Definição.....	12
2.2 Evasão fiscal e elisão fiscal.....	14
2.3 Relação entre nível da taxa de IRC e <i>tax avoidance</i>	14
3. Auditoria <i>vs</i> fiscalidade	15
Capítulo 2 - Análise Empírica.....	17
1. Dados e Metodologia	17
1.1 Recolha de dados	18
2. O caso do Reino Unido	19
2.1 Dados descritivos por setor	21
2.1.1 Setor dos bens de consumo de primeira necessidade	22
2.1.2 Setor dos bens de consumo discricionários	24
2.1.3 Setor dos cuidados de saúde	25
2.1.4 Setor financeiro	26
2.1.5 Setor imobiliário.....	27
2.1.6 Setor industrial.....	28
2.1.7 Setor dos materiais básicos.....	29
2.1.8 Setor dos serviços de utilidade pública	30
3. Análise de dados estatísticos.....	32
3.1 Estatísticas descritivas.....	32
4. Questões de investigação.....	34
4.1 Q1: A carga fiscal influencia o valor da materialidade?.....	34
4.2 Q2: A carga fiscal influencia a percentagem do indicador utilizado? 37	
5. Principais conclusões	39
6. Portugal	40
Conclusão	41
Bibliografia	42

Apêndices	45
Apêndice 1 – Empresas e dados por setor de atividade.....	45
1. Setor dos bens de consumo de primeira necessidade	45
2. Setor dos bens de consumo discricionários	46
3. Setor dos cuidados de saúde.....	51
4. Setor da energia	52
5. Setor financeiro	53
6. Setor imobiliário	58
7. Setor industrial.....	60
8. Setor dos materiais básicos	64
9. Setor dos serviços de utilidade pública.....	66
10. Setor da tecnologia	67
11. Setor das telecomunicações.....	68

Índice de Figuras

Figura 1: Esquema dos testes aos controlos	8
--	---

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da carga fiscal efetiva no Reino Unido e Portugal (2001-2022)	20
Gráfico 2: Variação da percentagem do indicador sobre a carga fiscal das 100 empresas do Reino Unido (2016 – 2021).....	21
Gráfico 3: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos bens de consumo de primeira necessidade (2016 – 2021)	23
Gráfico 4: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos bens de consumo discricionários (2016 – 2021)	24
Gráfico 5: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos cuidados de saúde (2016 – 2021).....	25
Gráfico 6: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor financeiro (2016 – 2021).....	27
Gráfico 7: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor imobiliário (2016 – 2021).....	28
Gráfico 8: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor industrial (2016 – 2021).....	29
Gráfico 9: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos materiais básicos (2016 – 2021).....	30
Gráfico 10: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos serviços de utilidade pública (2016 – 2021)	31

Índice de Tabelas

Tabela 1: Principais indicadores de referência	11
Tabela 2: Número de relatórios por ano e por setor	19
Tabela 3: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos bens de consumo de primeira necessidade (2016 – 2021).....	22
Tabela 4: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos bens de consumo discricionários (2016 – 2021)	24
Tabela 5: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos cuidados de saúde (2016 – 2021)	25
Tabela 6: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor financeiro (2016 – 2021)	26
Tabela 7: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor imobiliário (2016 – 2021)	27
Tabela 8: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor industrial (2016 – 2021)	28
Tabela 9: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos materiais básicos (2016 – 2021)	29
Tabela 10: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos serviços de utilidade pública (2016 – 2021)	30
Tabela 11: Estatísticas descritivas das variáveis	32
Tabela 12: Média da materialidade em percentagem do resultado antes de imposto por setor	32
Tabela 13: Frequências absoluta e relativa dos benchmarks	33
Tabela 14: Frequência absoluta de relatório por empresa de auditoria.....	33
Tabela 15: Resultados da regressão linear 1	34
Tabela 16: Resultados da regressão linear 2	36
Tabela 17: Resultados da regressão linear 3	38

Glossário

BENCHMARK – Indicador de referência

ETR – Effective tax rate

FTSE 100 - Financial Times Stock Exchange

IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT - Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

IRC – Imposto sobre Rendimento Coletivo

ISA - International Standards on Auditing

IUC – Imposto Único de Circulação

IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado

OROC – Organização Revisores Oficiais de Conta

RAI – Resultado Antes de Imposto

ROC – Revisor Oficial de Contas

Introdução

A atividade de auditoria é muito importante no que concerne à disponibilização de informação financeira credível para os diversos *stakeholders* (Azevedo Rodrigues, 2015). Deste modo, inicialmente deve ser feito pelo auditor um planeamento da atividade que, de acordo a ISA 300 (§2), “*envolve estabelecer uma estratégia global de auditoria para o trabalho e desenvolver um plano de auditoria*”. Deve ser definido, entre outros, o nível de materialidade, tornando necessário que o auditor tenha conhecimento do ambiente da empresa e das condições em que esta opera (International Federation of Accountants, 2018).

A materialidade de auditoria é um conceito fundamental nesta atividade e tem sido amplamente estudado pelos profissionais e estudiosos da área, sendo alvo de uma norma específica, a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 320. O conceito de materialidade, segundo o parágrafo 2 da ISA 320, é utilizado para determinar o nível de erro/distorções que pode ser tolerado na avaliação das demonstrações financeiras, de modo que as mesmas não sejam afetadas significativamente. A materialidade subdivide-se em materialidade global, materialidade de execução – uma quantia estabelecida inferior à materialidade global, sendo muitas vezes determinada com base nas demonstrações financeiras do ano anterior (Arens et al., 2012) e distorções claramente insignificantes.

A determinação da materialidade é um julgamento profissional (§4 ISA 320) e é influenciado por muitos fatores. Além disso, esta materialidade pode ser ajustada em relação ao risco de erro, pelo que demonstrações financeiras com maior risco de erro, requerem uma margem de materialidade inferior. Não obstante o planeamento, o nível de materialidade e os procedimentos adotados podem ser revistos e alterados no desenrolar da auditoria.

Apesar de ser um conceito fundamental, a materialidade de auditoria ainda é objeto de debate e pesquisa. Neste sentido, na presente dissertação serão investigados os conceitos básicos da materialidade e como eles são aplicados na prática da auditoria financeira, mais concretamente a sua relação com os níveis da carga fiscal. Um contexto de maior carga fiscal pode levar à necessidade de alterar o nível de materialidade em relação a períodos anteriores, bem como aumentar o nível de atenção a detalhes específicos, de forma a obter prova de auditoria suficiente e o mais apropriada possível, e identificar eventuais infrações, erros ou distorções.

O mercado financeiro, os mecanismos remuneratórios dos gestores e os sistemas regulatórios dos setores são alguns dos principais incentivos à manipulação de resultados (Cunha, 2013). As condições financeiras das empresas podem ser determinantes para a manipulação, nomeadamente as vendas e margens constantes ou baixo lucro (Penman, 2010). Sendo a carga fiscal um fator relevante nas empresas e motivo de planeamento fiscal, surge a necessidade de avaliar em que medida a materialidade escolhida pelos auditores evolui face a este indicador. Couto (2019) clarifica que a taxa de IRC exerce influência na manipulação de resultados e consequente elisão fiscal das empresas portuguesas, o que aumenta o risco de auditoria e de não serem identificadas distorções relevantes para a divulgação das informações financeiras.

Deste modo, pretende-se desenvolver o tema da análise do eventual impacto da carga fiscal sobre a materialidade. O capítulo 1 descreve o conceito de auditoria e da materialidade, através de revisão de literatura relevante e o detalhe do normativo aplicável para a atividade. Posteriormente, introduz o tema da carga fiscal e distingue conceitos como evasão e elisão fiscal. O capítulo 2 prende-se com a investigação empírica. Foram analisados os relatórios anuais de 100 maiores empresas do Reino Unido detalhadas no FTSE 100 para verificar os níveis de materialidade definidos e indicadores como a carga fiscal.

Da análise descritiva efetuada, foi possível observar padrões de evolução semelhantes entre empresas do mesmo setor ao longo dos anos. Por outro lado, os modelos de regressão linear permitiram identificar uma influência significativa da carga fiscal sobre a materialidade, nos primeiros dois modelos, e sobre a percentagem a aplicar ao indicador escolhido para a determinação da materialidade, no terceiro modelo. Ambas as relações são positivas, pelo que quando a carga fiscal aumenta, conseqüentemente, a variável dependente (materialidade ou percentagem do indicador) também aumenta. A análise da influência dos diferentes setores incluídos nos modelos 2 e 3, permitiu auferir que quando se trata de uma empresa do setor dos bens de consumo discricionários, quer a materialidade, quer o indicador escolhido, aumentam. Esta relação permite identificar uma menor perceção do risco quando se trata deste setor, o que pode ser justificado pelo facto de haver uma elevada carga fiscal nestas empresas, denotando que havendo mais pagamento dos impostos, o risco de auditoria é mais reduzido. Por outro lado, a amostra analisada engloba apenas empresas cotadas, que, não tendo carácter familiar nem tamanho reduzido, não estarão tão suscetíveis a manipulação de resultados.

Capítulo 1

Revisão da Literatura

1. Auditoria

1.1 Definição

Historicamente, a auditoria caracterizava-se por ser a verificação da verdadeira contabilização das receitas e despesas de uma sociedade. No entanto, foi a partir da Revolução Industrial e consequente crescimento das empresas que surgiu a necessidade de haver uma credibilização das contas das empresas e deteção de erros e fraudes (Alves, 2015).

Num mundo cada vez mais global, em que se tem verificado o aumento de transações internacionais, também o interesse nas empresas se localiza além-fronteiras, havendo necessidade de credibilizar as contas e movimentos das mesmas. Assim sendo, o auditor surge como figura fundamental na transmissão de confiança às diferentes partes interessadas na informação financeira (Azevedo Rodrigues, 2015).

Segundo Arens et al. (2012), auditoria é definida como a acumulação e avaliação de evidência sobre determinada informação para determinar e concluir sobre o grau de correspondência entre essa informação e critérios definidos.

O auditor procura obter uma prova de auditoria suficiente e apropriada de modo a reduzir o risco de auditoria a um nível considerado baixo, e assim expressar a sua opinião de forma fiável.

De acordo com o International Auditing and Assurance Standards Board, o objetivo de uma auditoria é aumentar o grau de confiança dos utilizadores das demonstrações financeiras das empresas, nomeadamente acionistas, investidores, clientes e público em geral, entre outros (IAASB, 2021).

Assim, segundo a ISA 500 (§A14 a A25), o auditor analisa os documentos de suporte às contas para verificar a conformidade desses documentos com regras e normas, obtém confirmações externas, indaga junto de pessoas relacionadas com a entidade, etc., emitindo uma opinião final, com o intuito de dar maior credibilidade às demonstrações financeiras.

De acordo com Rocha e Eugénio (2019), existem diversos tipos de auditoria, nomeadamente a auditoria financeira, interna, forense, operacional, de gestão, entre outros. A distinção mais relevante para o caso será entre auditoria interna e auditoria financeira. Alves (2015) identifica a auditoria interna como uma atividade que a própria sociedade se propõe a realizar de forma a controlar e melhorar os seus processos de controlo interno, gestão de riscos e de governação. Deste modo, a grande diferença deste tipo de auditoria para com a auditoria financeira, reside no facto da última ter como objetivo principal formar uma opinião para apresentar aos utentes das demonstrações financeiras, enquanto a primeira procura elaborar um relatório para leitura e análise interna por parte da empresa e que abrange mais áreas do que apenas as contabilísticas e financeiras.

Neste sentido, a atividade de auditoria financeira rege-se por normas, sendo as normas principais as ISA (*International Standards on Auditing*), que identificam as regras e procedimentos necessários para a elaboração de relatórios fidedignos por parte dos auditores.

O parágrafo 3 da ISA 200 identifica a auditoria como sendo:

(...) a análise das demonstrações financeiras da entidade, resultando na expressão de uma opinião por parte do auditor, que servirá para aumentar o grau de confiança dos destinatários das mesmas, cujas decisões podem depender dessas demonstrações financeiras. Pretende-se que o auditor obtenha prova suficiente e apropriada de que as demonstrações financeiras foram realizadas segundo o referencial de relato financeiro aplicável (International Federation of Accountants, 2018).

1.2 Obrigatoriedade de auditoria

Como descrito anteriormente, o objetivo de uma auditoria é aumentar o grau de confiança dos utilizadores das demonstrações financeiras. Assim sendo, algumas entidades estão obrigadas a ter as contas auditadas, quer seja por motivos legais, quer seja por motivos estatutários.

Por exemplo, em Portugal, o código das sociedades comerciais consagra, no artigo 413º, que as sociedades anónimas são obrigadas a possuir revisor oficial de contas (ROC) para certificação das contas, estando o mesmo incluído no conselho fiscal ou em nomeação de fiscal único. Por outro lado, quando as sociedades por quotas ultrapassam dois dos seguintes limites durante 2 anos seguidos e não têm conselho fiscal, ficam obrigadas a designar um ROC (art. 262º):

- a) total do balanço: 1,5 milhões de euros;
- b) total das vendas líquidas e outros proveitos: 3 milhões de euros;
- c) número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.

Não obstante as condições supramencionadas, também pode ser exigida a certificação de contas por parte de um ROC por motivos estatutários, por exemplo, por estar contemplada nos estatutos da sociedade a criação de uma comissão de auditoria e conseqüente auditoria às demonstrações financeiras.

O Reino Unido, o caso de estudo apresentado, dispõe de critérios semelhantes que tornam as auditorias obrigatórias no caso de se verificarem duas das seguintes condições:

- a) total do balanço: 5,1 milhões de libras;
- b) total das vendas líquidas e outros proveitos: 10,2 milhões de libras;
- c) número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50 (Government UK, 2023).

1.3 Fases da Auditoria

Para que a auditoria seja conduzida de forma eficiente, é necessário percorrer um *audit path*, que se trata de um conjunto de fases ligadas entre si, nomeadamente a aceitação, planeamento, execução e conclusão, previstas nas normas internacionais de auditoria, e que ajudam a estruturar o processo de auditoria. Alguns autores, dividem essas fases mais concretamente. É o exemplo de Almeida (2017), que as divide em 6 e Arens et al. (2012), que as dividem em 4:

I. ISA 210: Condições de compromisso – fase em que se procura o compromisso entre o auditor e o cliente, quer seja aceitação pela primeira vez ou continuidade:

- a) verificar se estão reunidas condições para a realização da auditoria, nomeadamente ao nível de recursos da empresa de auditoria;
- b) verificar se existe entendimento de ambas as partes envolvidas:
 - i) elaborar carta de compromisso de auditoria, ou acordo escrito equivalente, sobre os termos de trabalho da auditoria (se decisão for positiva);
 - ii) proceder à elaboração do contrato de prestação dos serviços.

II. ISA 300: Planeamento - fase em que são planeadas as atividades a desenvolver, através da identificação das principais áreas de risco e definição de estratégias:

- ISA 250: compreender a entidade e a sua envolvente, ao nível de leis e regulamentos;
- ISA 315 §12: analisar o sistema de controlo da entidade;
- determinar o risco de auditoria;
- ISA 315: identificar e avaliar o risco de distorções materiais;
- ISA 320: identificar a materialidade;
- alocar a materialidade pelas rubricas;
- ISA 330: definir a estratégia e os programas da auditoria.

III. ISA 330: Teste aos controlos e procedimentos substantivos – fase que permite ao auditor perceber se deve confiar nos controlos existentes e determinar a extensão dos procedimentos substantivos de modo a procurar erros ou fraudes nas demonstrações que o sistema interno não foi capaz de detetar.

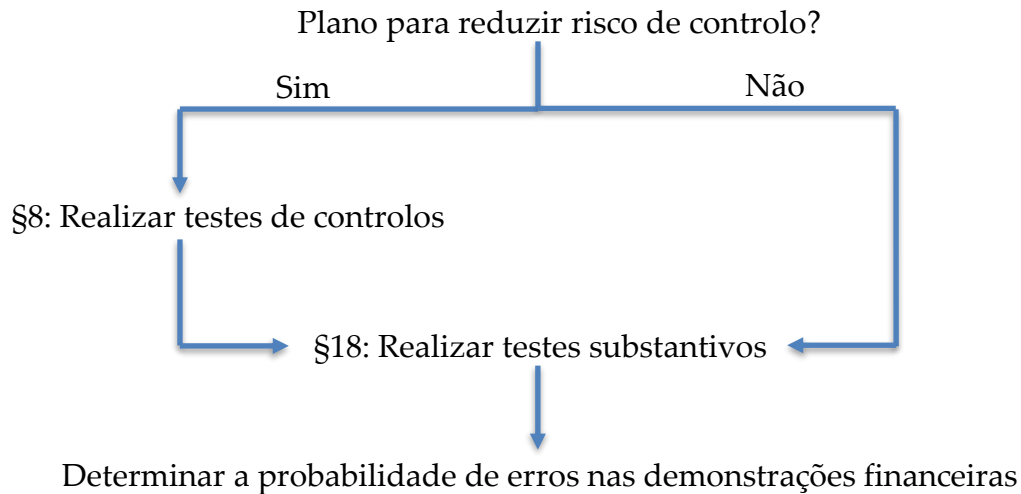


Figura 1: Esquema dos testes aos controlos

Fonte: Adaptado de Arens et al., 2012

A autora Abrantes (2018) identifica o principal objetivo desta ISA como sendo o de dar respostas aos riscos de distorção material identificados e avaliados em fases anteriores.

Os testes aos controlos são procedimentos que avaliam a eficácia dos controlos na prevenção e deteção de erros ao nível das asserções. Por sua vez, os procedimentos substantivos são criados para detetar possíveis distorções ao nível das asserções (Abrantes, 2018).

IV. ISA 520: Procedimentos analíticos e teste aos detalhes dos balanços

- Procedimentos analíticos: abrangem a análise de possíveis relações através de comparação com períodos anteriores, informações do setor, orçamentos (Abrantes, 2018);

- Testes aos itens chave;
- Testes adicionais aos detalhes.

V. ISA 700: Concluir a auditoria e emitir um relatório

- ISA 570: realizar testes adicionais para a apresentação e divulgação;
- ISA 450: acumular as evidências finais e avaliar os resultados;
- emitir o relatório final:
 - i. ISA 700 R: opinião não modificada;
 - ii. ISA 705 R: opinião modificada;
 - iii. ISA 706 R: opinião não modificada, mas com ênfases;
- ISA 260 R: comunicar com o comité da auditoria e com a gestão.

1.3 Materialidade

Para reduzir o risco de auditoria, o auditor precisa de selecionar o valor da materialidade mais adequado à empresa que vai auditar. Assim, a ISA 315 identifica a necessidade de o auditor conhecer a entidade, nomeadamente:

a. entidade e o seu ambiente (§11) – as leis aplicáveis, as operações desenvolvidas pela entidade, bem como o tipo de investimentos e a sua estrutura, as políticas contabilísticas adotadas, objetivos e estratégias e riscos de negócios e revisão do desempenho financeiro da entidade;

b. controlo interno da entidade (§4 b) e §12) – é o processo concebido, implementado e mantido pelos encarregados da governação para proporcionar segurança razoável acerca da consecução dos objetivos no âmbito da fiabilidade do relato financeiro e eficácia das operações (...).

De acordo com o parágrafo 2 da ISA 320, consideram-se materiais as distorções que possam influenciar, quer individualmente ou agregadas, as decisões dos utilizadores das demonstrações financeiras. Deste modo, não há um valor de referência que os auditores devam aplicar obrigatoriamente, apenas indicações de como selecionar esse nível de materialidade.

A materialidade encontra-se subdividida em materialidade global (*overall materiality*) - §10 -, materialidade de execução (*performance materiality*) - §11 – e distorções claramente insignificantes (*clearly trivial threshold*) – ISA 450 §A2.

A ISA 320 (§9) identifica a “materialidade de execução como a(s) quantia(s) estabelecida(s) pelo auditor, inferior(es) à materialidade estabelecida para as demonstrações financeiras como um todo”, com o objetivo de tornar baixo o risco das distorções não corrigidas e não detetadas excederem a materialidade global quando agregadas. A materialidade de execução é muitas vezes determinada antes do final do ano do exercício e, portanto, o seu cálculo tem como base as demonstrações financeiras de anos anteriores ou informações das demonstrações financeiras intercalares do próprio ano (Arens et al., 2012).

Por outro lado, as distorções consideradas claramente insignificantes serão mais pequenas ou de uma natureza totalmente diferente da que seria determinada para ser material e, portanto, não terão qualquer impacto nas demonstrações quer individualmente, quer de forma agregada (ISA 450, §A2). Trata-se, normalmente, de uma percentagem definida em relação à materialidade global.

Apesar do valor da materialidade depender da subjetividade do auditor, alguns estudos sugerem métodos para o cálculo do mesmo. Mckee & Eilifsen (2000) identificaram 4 abordagens quantitativas diferentes:

a. *single rule method* – o auditor utiliza apenas uma variável financeira, por exemplo:

- 5% do resultado antes de imposto;
- 0,5% do total do ativo;
- 1% do capital próprio;
- 1% do rendimento total.

b. *variable or size rule methods* – fornecem um intervalo de diferentes níveis de materialidade para empresas de diferentes tamanhos, por exemplo:

- entre 2% e 5% do resultado bruto (se inferior que \$20 000);
- entre 1% e 2% do resultado bruto (se superior a \$20 000 e inferior a \$1 000 000);
- entre 0,5% e 1% do resultado bruto (se superior a \$1 000 000 e inferior a \$100 000 000);
- 0,5% do resultado bruto (se superior a \$100 000 000).

c. *blend or average method* – são utilizadas 4 ou 5 variáveis individuais, tendo cada uma delas uma proporção específica ou com igual peso entre elas;

d. *formula methods* – utilizada uma fórmula matemática determinada com base em análises estatísticas dos níveis de materialidade de um conjunto de empresas.

Contudo, os principais indicadores de referência utilizados atualmente pelos auditores baseiam-se em *size rule methods* e são apresentados na seguinte tabela:

	Pincus e Bernardi (1996)	Hayes, Dassen, Schilder, e Wallage (2004)	Arens et al. (2005)	Boynton e Johnson (2006)	OROC (adaptado de Costa, 2010)
Resultado Antes de Imposto	5%	5% a 10%		5% a 10%	5% a 10%
Total do Ativo	0,5%	0,5% a 2%	3% a 6%	0,5% a 1%	1% a 2%
Total do Ativo Corrente		5% a 10%	5% a 10%		5% a 10%
Total do Passivo Corrente		5% a 10%	5% a 10%		5% a 10%
Total do Capital Próprio	1%	1% a 5%			1% a 5%
Volume de Negócios	0,5%	0,5% a 2%		0,5% a 1%	0,5% a 2%
Rendimentos Brutos	0,5%				
Resultado Operacional	5% a 10%		5% a 10%		

Tabela 1: Principais indicadores de referência

Fonte: Adaptado de Pereira, 2014

A ISA 320 (§A4) identifica exemplos de indicadores que podem ser utilizados pelos auditores, nomeadamente lucro antes de impostos, lucro bruto, total do capital próprio, valor do ativo líquido, etc. Assim, verifica-se a predominância do *single rule method* nos últimos anos, em que apenas é utilizado um indicador de referência para o cálculo da materialidade.

2. Impostos

2.1 Definição

Os impostos caracterizam-se por ser a maior fonte de receita do estado, sendo redistribuídos posteriormente, de modo a colmatar as desigualdades sociais. No que toca a uma definição do que são os impostos, Casalta Nabais (2021) descreve-os como sendo “uma prestação pecuniária, unilateral, definitiva e coativa, exigida a (ou devida por) detentores (individuais ou coletivos) de capacidade contributiva a favor de entidades que exerçam funções ou tarefas públicas”.

As empresas portuguesas estão sujeitas a um conjunto de impostos principais (AICEP Portugal Global, 2022):

- IRC: imposto que incide sobre o lucro tributável da empresa (21%);
- derrama municipal: imposto pago à câmara municipal com base no lucro tributável da empresa (até 1,5%);
- tributação autónoma: imposto a pagar sobre um determinado conjunto de despesas;
- contribuições para a Segurança Social: contribuição de 23,75% (taxa social única) paga com base no salário bruto dos trabalhadores;
- IVA: imposto geral sobre o consumo, que incide sobre as prestações de serviços, transmissões de bens, aquisições intracomunitárias e importações;
- IMI: imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos imóveis;

- IUC: imposto que incide sobre viaturas;
- IMT: imposto que incide sobre transações de imóveis situados em Portugal;
- imposto de selo: imposto que incide sobre um conjunto de factos previstos na tabela geral ocorridos em Portugal e que não se encontram sujeitos a IVA.

Uma vez que o sistema fiscal inclui uma grande diversidade de elementos relevantes para o cálculo da carga fiscal, como deduções, incentivos, entre outros, o que torna demasiado complexa a definição clara de carga fiscal, é frequente utilizar a taxa efetiva de imposto (ETR, *effective tax rate*) como indicador da carga fiscal. Este indicador caracteriza-se por ser o rácio das despesas com os impostos sobre o rendimento (IRC) e o rendimento antes de impostos (RAI) (Braz et al., 2022).

O Reino Unido apresenta um conjunto de impostos a que uma empresa está sujeita, semelhante aos detalhados anteriormente relativos a Portugal (Green, 2023):

- *corporation tax*: imposto que incide sobre o lucro da empresa;
- *VAT*: imposto geral sobre o consumo;
- *business rates*: pagamento sobre uma propriedade para fins não domésticos;
- *employers' national insurance contributions*: contribuições pagas com base no ordenado dos trabalhadores;
- *capital gains tax*: imposto sobre o lucro resultante da venda de um ativo.

Deste modo, identifica-se uma semelhança entre o IRC e o *corporation tax*, para Portugal e o Reino Unido, respetivamente, pelo que na análise empírica este indicador será designado imposto sobre o rendimento.

2.2 Evasão fiscal e elisão fiscal

Do lado dos empresários, há quem procure diminuir o resultado tributável, através da redução do montante gasto com impostos ou, por outro lado, aumentar o resultado contabilístico de forma a alcançar os interesses dos acionistas. Este tipo de situações insere-se no designado planeamento fiscal que, conforme a intensidade ou agressividade das estratégias adotadas, pode ser interpretado como manipulação de resultados, podendo levar a evasão fiscal (Frank et al., 2008).

No âmbito deste tópico, releva distinguir entre elisão e evasão fiscal. De acordo com o Parlamento Europeu (2016), elisão fiscal associa-se ao planeamento fiscal e maior poupança em matéria de impostos, de acordo com os limites legais e consoante as interpretações possíveis das leis. Por outro lado, a evasão fiscal corresponde igualmente ao planeamento fiscal, mas de forma abusiva e através de instrumentos ilegais.

2.3 Relação entre nível da taxa de IRC e *tax avoidance*

Com o aumento da carga fiscal em Portugal, aumenta o risco de distorções dos relatos financeiros por parte dos clientes, o que pode levar a que os auditores alterem os seus níveis de materialidade aplicados. Os sujeitos passivos procuram o planeamento fiscal, muitas vezes agressivo, resultando em elisão fiscal, diminuindo a carga fiscal e, por conseguinte, aumentando a riqueza das empresas e reduzindo as despesas (Silva Campos, 2021).

O autor Cunha (2013) identifica o próprio mercado financeiro, os mecanismos remuneratórios dos gestores, os sistemas regulatórios dos setores e as especificidades nas cláusulas contratuais como sendo os principais incentivos de manipulação de resultados. As condições financeiras da empresa podem ser um fator determinante para a manipulação, nomeadamente a falta de melhoria das

margens, baixos rendimentos, vendas constantes ou decrescentes, alterações nas estimativas contabilísticas, etc. (Penman, 2010).

Couto (2019) concluiu que existe uma relação entre o nível de carga fiscal e o nível de elisão fiscal, isto é, denota a influência que a taxa de IRC tem na manipulação de resultados e consequente *tax avoidance* das empresas portuguesas.

De acordo com os dados obtidos pela mesma autora, em alturas de crise, nomeadamente entre 2010 e 2014, verificou-se maior redução da tributação efetiva (43,83%), enquanto nos períodos seguintes, considerados pós-crise (entre 2015 e 2017), e cujo imposto diminuiu, o número passou a ser de 32,42% (Couto, 2019, pág. 34).

3. Auditoria *vs* fiscalidade

De acordo com a autora Videira (2013) a fiscalidade corresponde à arrecadação de receitas por parte do estado de acordo com um conjunto de políticas, enquanto a contabilidade se traduz na obtenção de uma representação exata da situação financeira e dos resultados de uma determinada empresa.

Neste âmbito, Mastellone (2011) sugere 3 modelos de relação entre a contabilidade e a fiscalidade:

- modelo de dependência total – as normas da contabilidade tornam-se fundamentais face às normas fiscais, sendo que o resultado fiscal é obtido através da contabilidade;
- modelo de independência total – não existe qualquer relação entre ambas as normas, sendo o resultado fiscal apurado com base nas normas fiscais e o resultado contabilístico com base nas normas da contabilidade;

- modelo da dependência parcial – o resultado fiscal é calculado com base no resultado contabilístico, havendo pequenos ajustes com base nas normas fiscais. Este modelo é o modelo que prevalece em Portugal, o que denota a ligação entre as duas atividades. Também no Reino Unido se verifica este modelo, havendo “*tendência para uma dependência ainda maior das contas comerciais para fins de tributação*” (James, 2002).

Como visto anteriormente, os incentivos à manipulação de resultados levam a maior risco de distorções e erros nas demonstrações financeiras, o que, por sua vez, diminui o nível de materialidade aplicado pelos auditores no trabalho de auditoria.

Assim sendo, o auditor detém um papel essencial quer na verificação da verdadeira imagem da situação financeira da empresa, quer ao nível da correta arrecadação das receitas pelo Estado.

Capítulo 2

Análise Empírica

Como identificado no ponto anterior, em alturas de maior carga fiscal surgem maiores riscos associados ao planeamento fiscal agressivo e evasão fiscal.

Para tentar perceber se esta relação entre maiores cargas fiscais e evasão fiscal tem alguma influência no comportamento dos auditores em termos do nível de materialidade utilizado, ou seja, se de algum modo alteram o nível percentual a aplicar ao *benchmark* escolhido, será realizada uma análise à evolução dos níveis de materialidade de 100 empresas do Reino Unido e a sua comparação com a carga fiscal.

1. Dados e Metodologia

Numa primeira abordagem serão analisados os dados do Reino Unido relativos à determinação da materialidade e comparada a sua evolução com a evolução da carga fiscal nos últimos anos, na tentativa de identificar um padrão de semelhança.

Foram selecionadas empresas do Reino Unido como objeto de estudo uma vez que, de acordo com a nova ISA 701, criada em 2016, as empresas são obrigadas a divulgar a materialidade utilizada pelos auditores nos seus relatórios e consequente publicação. As 100 empresas estudadas foram as que integram o FTSE 100, um índice do mercado de ações representante das 100 maiores empresas do Reino Unido, a 26/03/2023 (London Stock Exchange, 2023).

O objetivo desta abordagem será analisar 4 variáveis ao longo dos anos: resultado líquido antes de imposto, imposto sobre o rendimento, volume de

negócios e materialidade, de forma a tentar obter relações entre a carga fiscal, que corresponde ao imposto sobre o rendimento pago sobre o resultado líquido, e a materialidade utilizada. Tratando-se de um número considerável de empresas selecionadas, optou-se por uma análise com base em cada setor, nomeadamente: bens de consumo de primeira necessidade, bens de consumo discricionários, cuidados de saúde, energia, financeira, imobiliária, industriais, materiais básicos, serviços de utilidade pública, tecnologia e comunicações.

Posteriormente, serão analisados dois modelos de regressão linear de modo a analisar 1) a influência da carga fiscal na definição da materialidade e 2) a influência da carga fiscal na percentagem do *benchmark* utilizado.

1.1 Recolha de dados

Os dados incluídos na análise foram retirados dos relatórios anuais disponíveis no *website* de cada empresa, tendo sido detalhados por empresa e por anos, os indicadores: indústria, setor, materialidade global, percentagem do *benchmark* utilizado, resultado líquido antes de imposto, resultado líquido, volume de negócios, imposto sobre o rendimento pago, carga fiscal e materialidade sobre carga fiscal. Também se procedeu à recolha dos dados referentes à auditora de cada empresa em cada ano.

Dos 600 relatórios analisados, foi considerada apenas uma amostra de 563 relatórios válidos, uma vez que havia variáveis com *missing values*.

A tabela 2 apresenta os dados recolhidos por setor entre os anos 2016 e 2021.

Setor	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Bens de consumo necessidades discricionárias (secundárias)	17	17	17	17	17	17
Bens de consumo necessidades primárias	10	10	11	11	11	11
Cuidados de saúde	4	4	4	4	4	4
Energia	2	2	2	2	2	2
Financeiro	19	20	20	21	22	22
Imobiliário	5	5	5	5	5	5
Industrial	17	18	18	18	18	18
Materiais básicos	7	7	7	7	8	8
Serviços de utilidade pública	5	5	5	5	5	5
Tecnologia	2	2	2	2	2	2
Telecomunicações	2	2	2	2	3	3

Tabela 2: Número de relatórios por ano e por setor

Os setores com maior representatividade são o financeiro, o imobiliário e o dos bens de consumo de necessidades secundárias.

2. O caso do Reino Unido

O gráfico infra representa a evolução da carga fiscal efetiva das empresas portuguesas e do Reino Unido, entre 2001 e 2022. Como se pode verificar pela análise do mesmo, Portugal e o Reino Unido apresentam variações contrárias, observando-se uma diminuição das taxas portuguesas entre 2001 e 2010 e posterior aumento até 2022, com exceção dos anos 2015 a 2017, em que se verificou uma pequena diminuição. Por outro lado, as taxas do Reino Unido mantiveram-se constantes entre 2001 e 2007, tendo vindo a decrescer desde esse ano.

Portugal apresenta assim a maior carga fiscal sobre as empresas dos últimos 20 anos, enquanto o Reino Unido apresenta a menor carga fiscal do mesmo período.

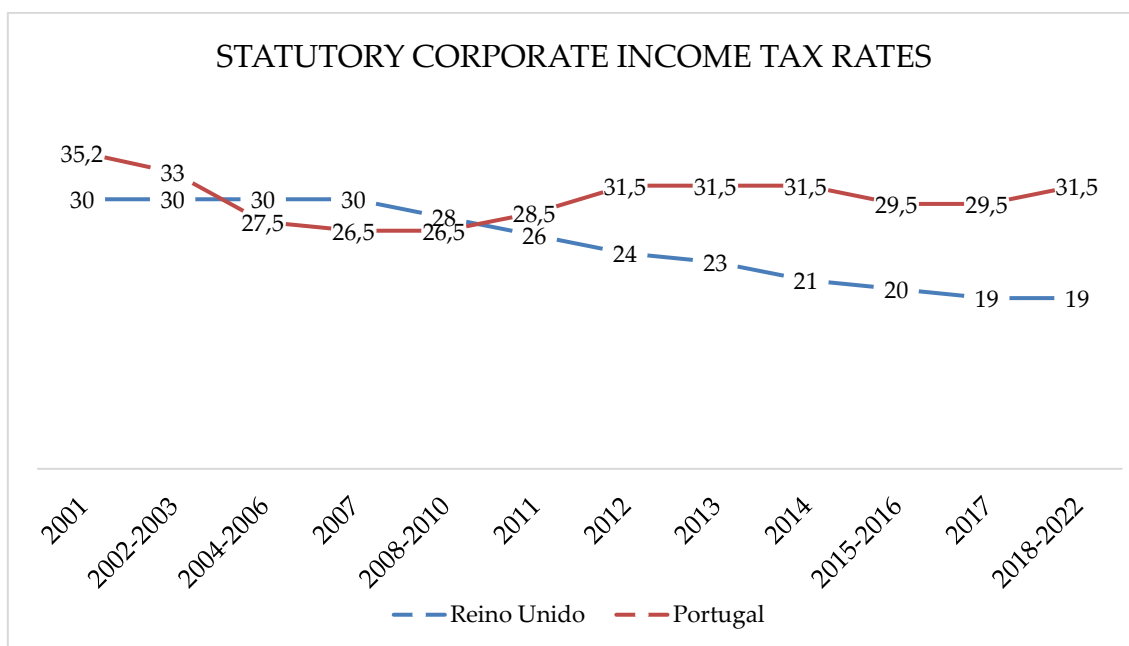


Gráfico 1: Evolução da carga fiscal efetiva no Reino Unido e Portugal (2001-2022)

Fonte: OECD, 2023

Ao nível da materialidade, de acordo com o parágrafo 16 da nova ISA 701 (UK), criada em 2016, no Reino Unido deve ser divulgado no relatório do auditor o nível de materialidade utilizado e quais as bases para tal decisão, de forma que os investidores e outros utentes da informação consigam perceber o racional por detrás da opinião formada durante a auditoria.

Após a crise de 2008, os usuários das demonstrações financeiras começaram a demonstrar pouca confiança nas auditorias e a questionar a qualidade das comunicações entre o mercado e os auditores. Assim, o Financial Reporting Council realizou uma análise à necessidade de haver reformulação das normas de auditoria (Financial Reporting Council, 2015).

Tornou a dar-se ênfase ao “*expectation gap*” e ao “*information gap*”: a primeira corresponde à diferença entre o que os utilizadores esperam dos auditores e da auditoria às demonstrações financeiras, e o que a auditoria é na realidade; a segunda diz respeito à informação que os utilizadores acreditam ser necessária para a tomada de decisões informadas e a que lhes é efetivamente

prestada através da auditoria (IAASB, 2011). De acordo com Simnett e Huggins (2014), os utilizadores que partilharam o seu *feedback* em relação ao tema, demonstraram acreditar que as alterações na estrutura e no conteúdo partilhado nos relatórios de auditoria poderiam melhorar o valor destas comunicações.

2.1 Dados descritivos por setor

Foram recolhidos os dados da materialidade global das 100 empresas, tendo verificado que o indicador mais utilizado é o resultado antes de imposto para as empresas operacionais e os ativos líquidos para as participadas. A carga fiscal analisada corresponde ao valor do imposto sobre o rendimento sobre o resultado antes de imposto.

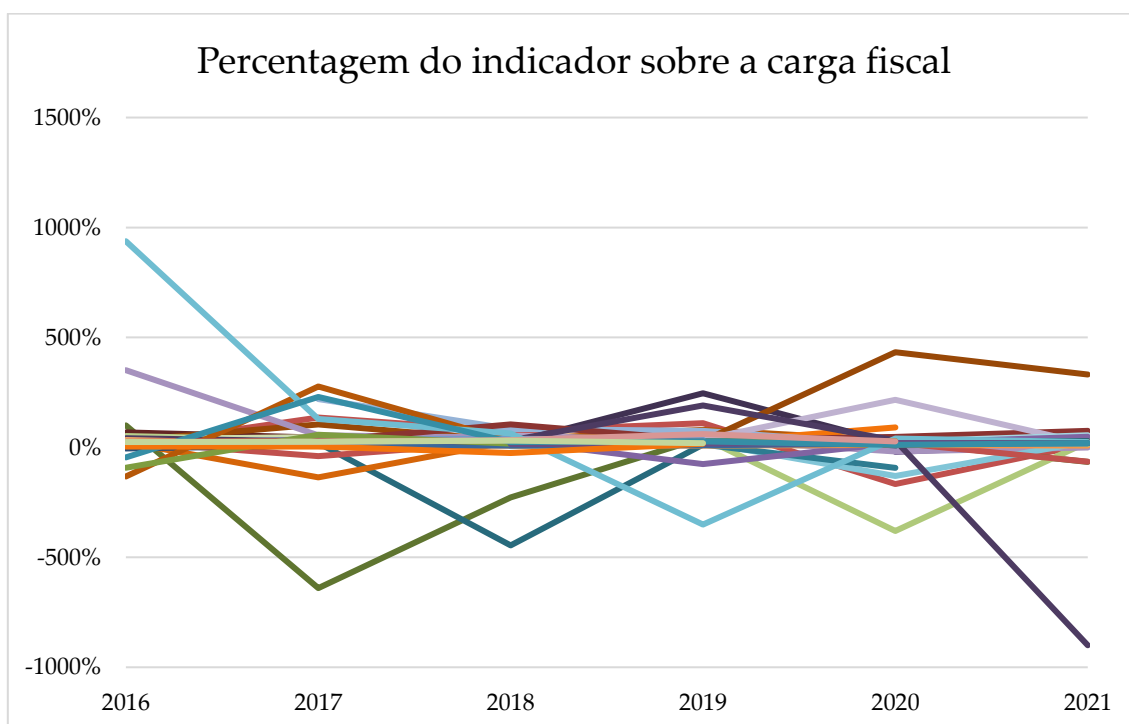


Gráfico 2: Variação da percentagem do indicador sobre a carga fiscal das 100 empresas do Reino Unido (2016 – 2021)

Fonte: *Elaboração própria*

O gráfico supra representa a variação da percentagem da materialidade sobre o resultado antes de imposto, isto é, a percentagem do *benchmark* utilizado, sobre a percentagem de carga fiscal. Através da sua análise, é possível identificar que, apesar de haver algumas oscilações esporádicas, na generalidade os valores tendem a estar concentrados entre os 250% e os (-250%), o que denota uma relação estável entre os dois indicadores. Nos anos 2019 e 2020 houve maiores variações devido à pandemia Covid-19, tendo-se também verificado alterações ao nível do *benchmark* utilizado nos anos em questão.

Segue-se a análise por setor de modo a perceber se os padrões são semelhantes entre as diversas empresas de cada setor. Uma vez que essa análise engloba um conjunto numeroso de empresas, foram selecionadas 4 empresas (quando possível) dos setores com maior expressão. Os dados das restantes empresas podem ser encontrados no Apêndice 1.

2.1.1 Setor dos bens de consumo de primeira necessidade

A tabela 3 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor dos bens de consumo de primeira necessidade entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: BENS DE CONSUMO DE PRIMEIRA NECESSIDADE						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	109,67	97,67	127,21	132,82	127,50	129,15
% do indicador	11,23%	0,15%	3,35%	4,24%	4,94%	-3,21%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 918,04	4 307,45	2 808,31	2 042,62	2 187,01	2 287,66
IRC	428,70	447,62	651,03	642,54	600,97	510,14
Carga Fiscal	15,81%	20,04%	21,75%	16,65%	23,19%	23,30%
Mat. / Carga Fiscal	501,92	779,99	494,31	501,90	457,66	662,97

Tabela 3: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos bens de consumo de primeira necessidade (2016 – 2021)

Fonte: *Elaboração própria*

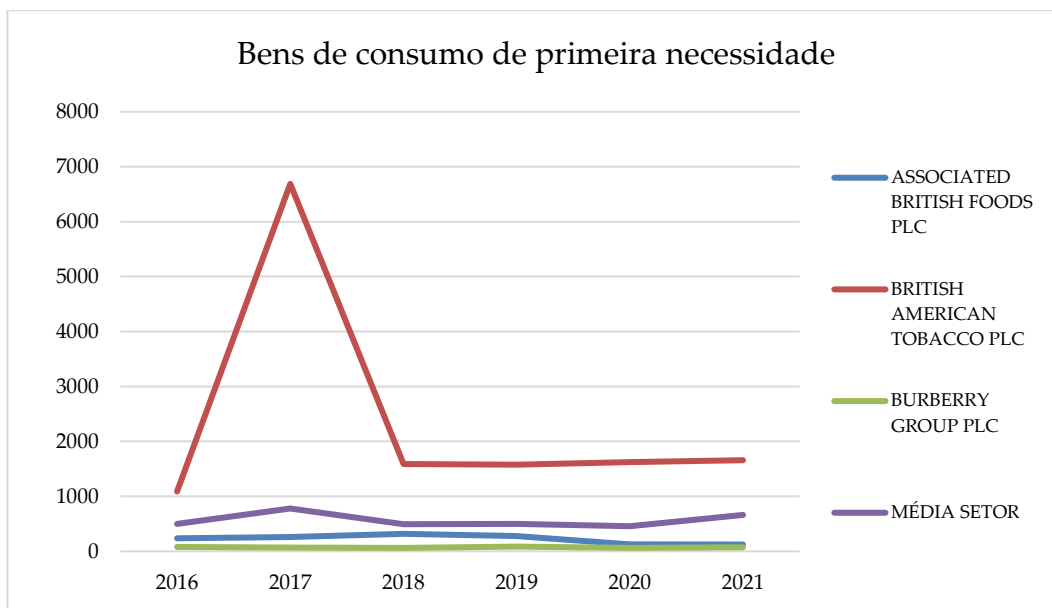


Gráfico 3: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos bens de consumo de primeira necessidade (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

Através da análise da tabela, é possível verificar que a carga fiscal se encontra entre 15% e 33% na maior parte das empresas para os 6 anos em estudo. Em termos da relação entre a materialidade e carga fiscal, na maioria das entidades, identificamos um padrão de crescimento até 2018, seguida de uma breve redução em 2019 e 2020, havendo crescimento novamente em 2021.

2.1.2 Setor dos bens de consumo discricionários

A tabela 4 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor dos bens de consumo discricionários entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: BENS DE CONSUMO DISCRICIONÁRIOS						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	33,03	36,79	38,02	36,40	31,73	35,21
% do indicador	9,95%	2,51%	-0,27%	5,60%	167,55%	-48,71%
Indicador	Profit before tax					
RAI	516,85	782,51	771,86	682,50	-293,33	253,11
IRC	131,40	167,62	160,54	156,44	36,46	85,22
Carga Fiscal	26,12%	19,61%	10,42%	20,75%	192,07%	-359,66%
Mat. / Carga Fiscal	450,90	202,77	150,31	140,31	67,91	-57,23

Tabela 4: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos bens de consumo discricionários (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

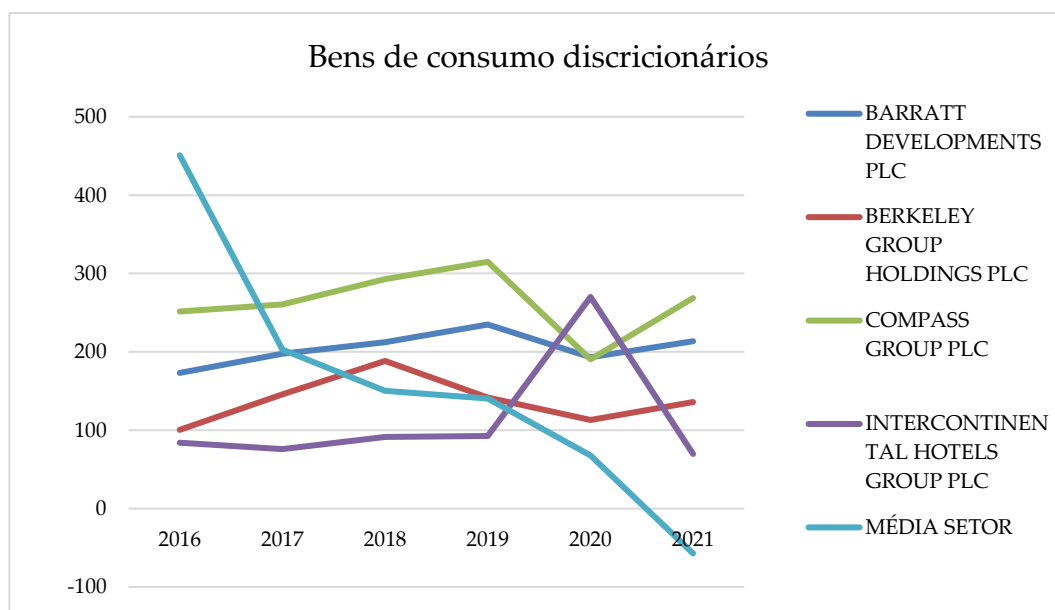


Gráfico 4: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos bens de consumo discricionários (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

No setor dos bens de consumo discricionários, na generalidade a carga fiscal tende a variar entre os 20% e os 40%. Contudo, existem algumas empresas cuja elevada carga fiscal tende a distorcer a média do setor. A materialidade sobre a carga fiscal aumentou até 2019, tendo reduzido em 2020, muito provavelmente

devido ao Covid-19, e aumentado novamente em 2021. É possível verificar que os valores desta variável nas diferentes empresas tendem a manter-se relativamente estáveis, sem grandes discrepâncias, com exceção de 2020, considerado o ano atípico.

2.1.3 Setor dos cuidados de saúde

A tabela 5 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor dos bens dos cuidados de saúde entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: CUIDADOS DE SAÚDE						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	103,38	112,25	102,43	105,09	117,52	123,17
% do indicador	2,06%	6,92%	6,04%	14,14%	7,30%	-18,79%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 053,76	1 190,20	1 401,46	1 764,14	1 995,68	1 117,08
IRC	294,74	69,34	187,02	300,60	189,21	13,82
Carga Fiscal	3,58%	5,73%	9,45%	25,18%	0,05%	38,12%
Mat. / Carga Fiscal	828,59	-1596,18	-386,56	623,89	5.777,93	3.081,79

Tabela 5: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos cuidados de saúde (2016 – 2021)

Fonte: *Elaboração própria*

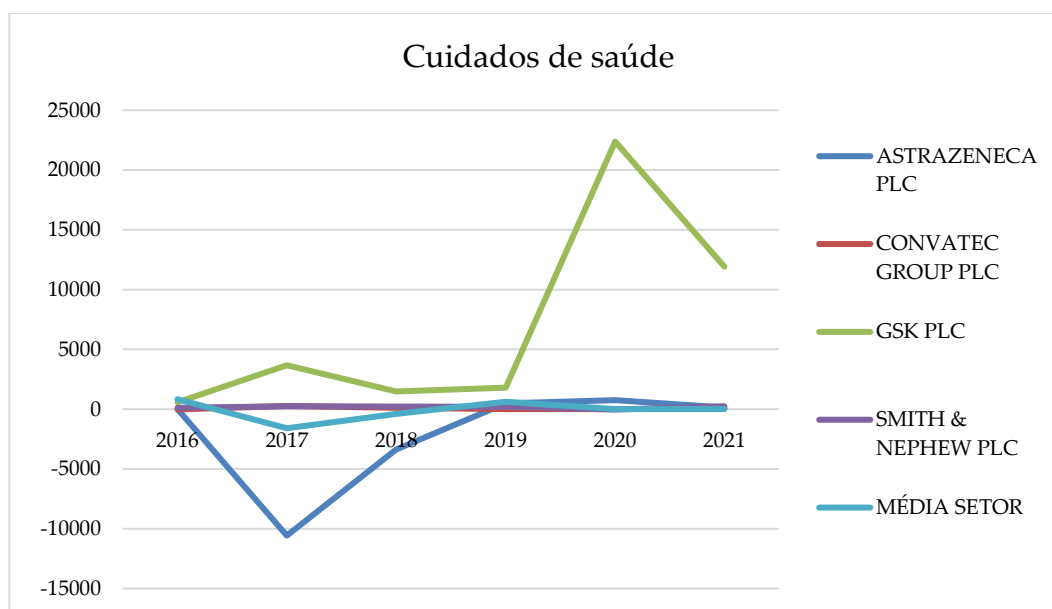


Gráfico 5: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos cuidados de saúde (2016 – 2021)

Fonte: *Elaboração própria*

É possível identificar maior instabilidade na carga fiscal sentida pelas empresas deste setor, tendo obtido grandes oscilações entre os 6 anos em análise. Contudo, verificamos que as empresas Convatec Group plc, GSK plc e Smith & Nephew plc aumentaram o nível da materialidade sobre a carga fiscal de 2016 para 2017, seguida de uma redução no ano seguinte. Por sua vez, já nos anos 2019, 2020 e 2021, não se verificou um padrão simétrico, em resultado da pandemia Covid-19 que afetou diretamente o setor da saúde, tratando-se então de um setor mais irregular.

2.1.4 Setor financeiro

A tabela 6 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor financeiro entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: FINANCEIRO						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	126,02	117,22	126,58	122,61	116,99	126,2
% do indicador	-12,82%	-37,60%	3,90%	9,27%	4,50%	4,29%
Indicador	Profit before tax/Equity					
RAI	951,40	1 866,94	1 843,87	1 935,55	1 248,73	2 741,58
IRC	559,82	543,20	446,76	519,25	230,72	422,42
Carga Fiscal	24,66%	6,44%	7,70%	20,03%	11,38%	14,05%
Mat. / Carga Fiscal	1 410,49	1 098,15	83,09	1 6024,10	4 266,02	21 971,27

Tabela 6: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor financeiro (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

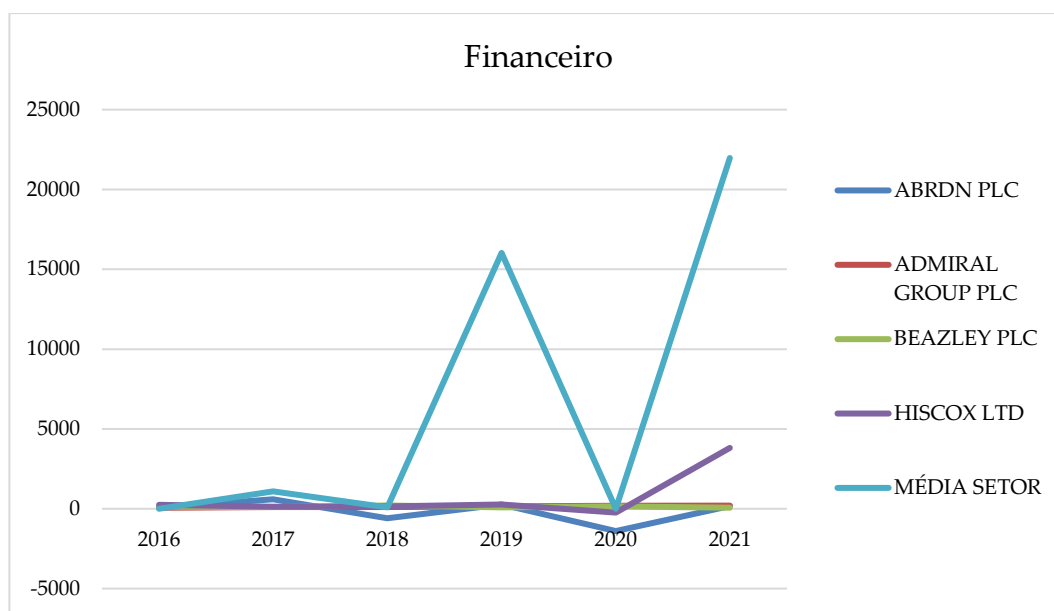


Gráfico 6: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor financeiro (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

O setor financeiro demonstra ser também um setor com maior disparidade entre as 4 empresas analisadas, não havendo um padrão de crescimento ou redução ao nível da materialidade sobre a carga fiscal ao longo dos anos.

2.1.5 Setor imobiliário

A tabela 7 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor imobiliário entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: IMOBILIÁRIO						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	56,56	60,08	75,40	76,94	81,78	82,32
% do indicador	8,20%	28,73%	-48,18%	-30,37%	-7,98%	0,61%
Indicador	Total assets					
RAI	691,18	338,18	400,24	114,48	-94,84	495,54
IRC	-4,14	11,54	14,86	13,06	11,02	71,84
Carga Fiscal	1,31%	4,44%	4,40%	7,99%	3,99%	4,45%
Mat. / Carga Fiscal	-7 354,99	-5 705	-2 526,25	-6 575,73	17 690,37	-1 812,18

Tabela 7: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor imobiliário (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

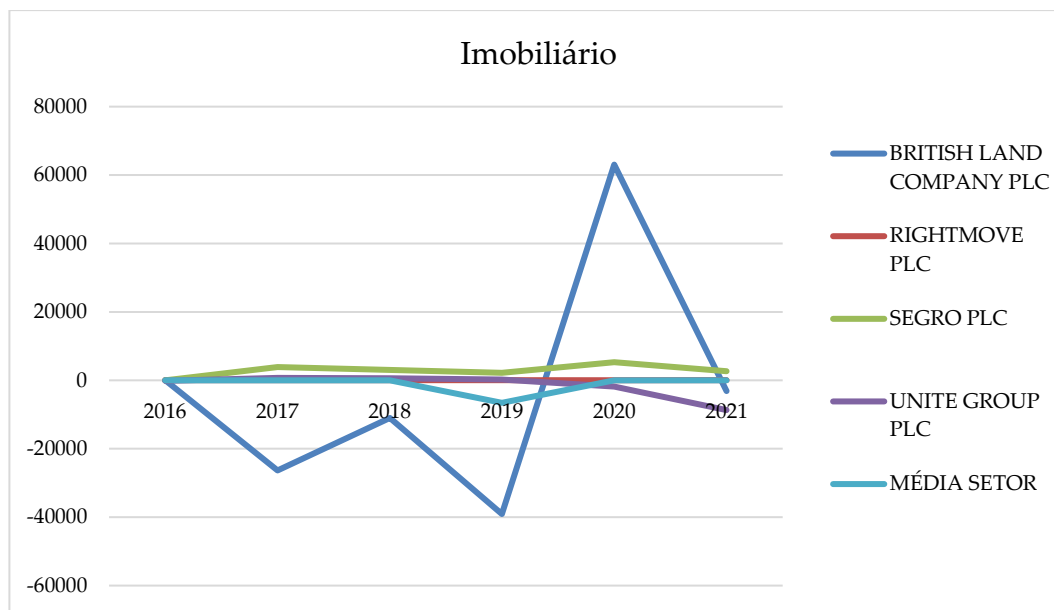


Gráfico 7: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor imobiliário (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

É possível verificar que as empresas Rightmove e Segro mantêm os seus níveis de materialidade sobre a carga fiscal relativamente estáveis (à exceção do ano 2020), variando entre os 20 e 40 e os 2 000 e 3 000, respetivamente. Esta estabilidade permite concluir a existência de uma relação constante entre as variáveis em análise.

2.1.6 Setor industrial

A tabela 8 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor industrial entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: INDUSTRIAL						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	23,01	25,61	30,04	33,28	31,40	35,02
% do indicador	4,36%	1,81%	3,38%	6,31%	4,55%	2,87%
Indicador	Profit before tax					
RAI	145,59	696,54	210,81	497,46	291,39	545,44
IRC	65,24	126,48	84,74	159,94	122,75	86,98
Carga Fiscal	24,16%	24,36%	14,93%	20,33%	21,28%	28,12%
Mat. / Carga Fiscal	45,72	147,02	126,13	130,29	85,84	164,10

Tabela 8: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor industrial (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

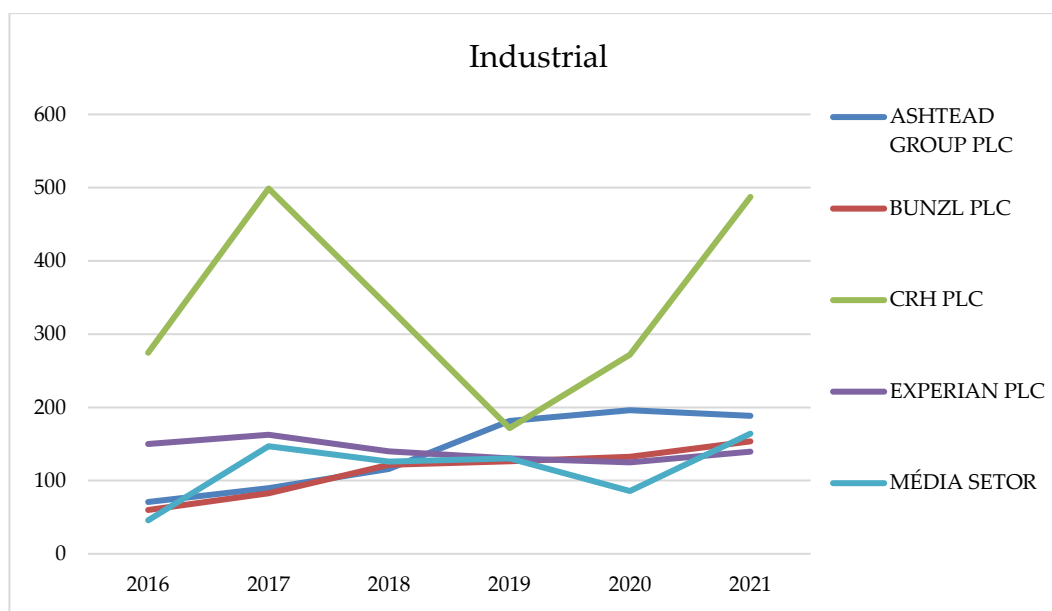


Gráfico 8: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor industrial (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

Verificou-se um aumento entre 2016 e 2017 em todas as empresas, concordante com o setor, tendo aumentando nos anos seguintes no caso da Ashtead e da Bunzl, enquanto a CRH e a Experian tiveram uma redução após 2017 até 2019.

2.1.7 Setor dos materiais básicos

A tabela 9 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor dos materiais básicos entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: MATERIAIS BÁSICOS						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	79,01	93,35	99,62	100,01	100,45	140,87
% do indicador	2,25%	4%	4,71%	1,23%	4,29%	4,61%
Indicador	Profit before tax					
RAI	950,03	2 657,52	2 938,04	1 742,26	1 740,50	5 678,06
IRC	323,34	717,96	821,99	656,13	636,94	1 754,23
Carga Fiscal	13,03%	25,05%	33,40%	7,44%	29,33%	28,73%
Mat. / Carga Fiscal	228,94	351,61	377,55	229,97	330,94	470,11

Tabela 9: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos materiais básicos (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

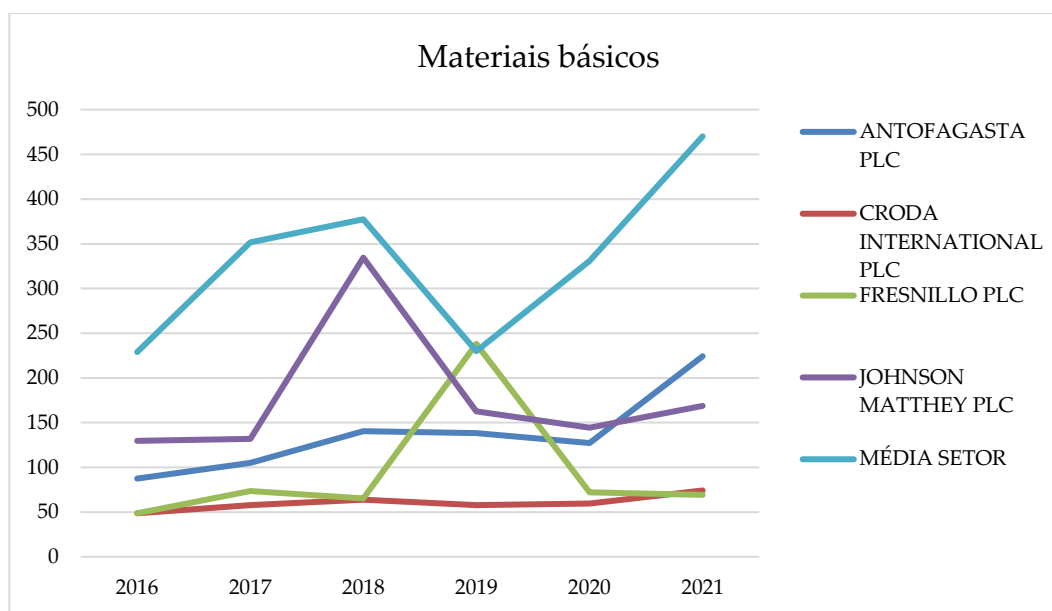


Gráfico 9: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos materiais básicos (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

Neste setor identificamos crescimento na generalidade das empresas entre 2016 e 2018, com decréscimo em 2019 e 2020 e crescimento em 2021. É possível verificar a forte influência de outras empresas na média do setor, que apresenta um padrão diferente das empresas representadas no gráfico.

2.1.8 Setor dos serviços de utilidade pública

A tabela 10 apresenta a evolução da materialidade e carga fiscal média do setor dos serviços de utilidade pública entre 2016 e 2021.

* Valores apresentados em milhões de libras.

MÉDIA DO SETOR: SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	65,80	67,50	60,20	47,82	47,44	48,32
% do indicador	6,74%	11,73%	6,83%	2,93%	4,50%	4,21%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 152,88	973,68	976,06	585,58	475,78	1 217,24
IRC	180,28	57,20	294,42	96,24	161,06	207,32
Carga Fiscal	5,34%	-18,65%	28,47%	10,28%	37,38%	19,44%
Mat. / Carga Fiscal	1 220,05	1 040,09	249,39	-1 602,56	172,12	289,10

Tabela 10: Evolução da materialidade e carga fiscal no setor dos serviços de utilidade pública (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

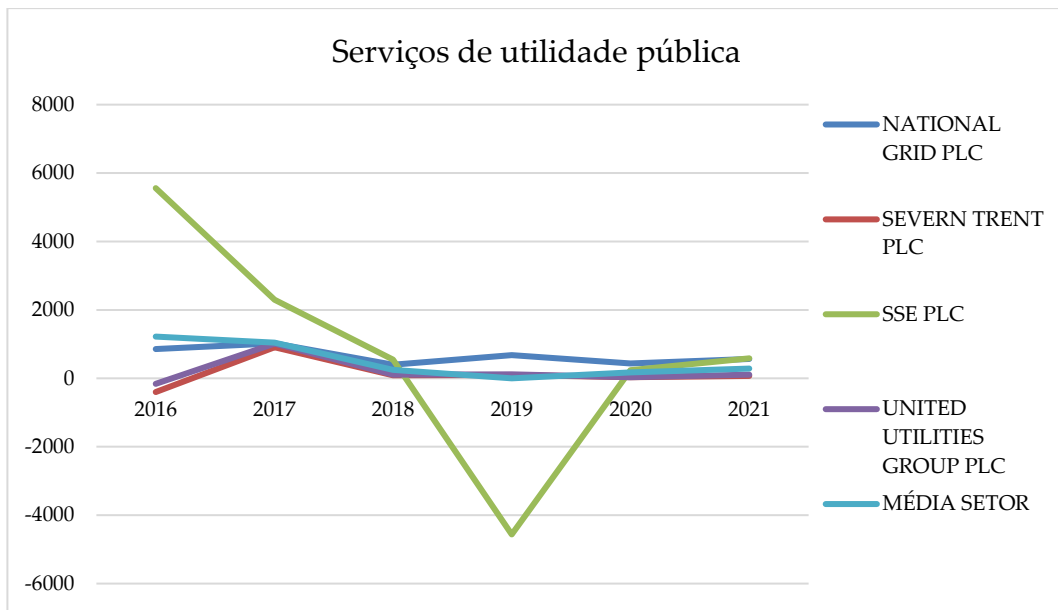


Gráfico 10: Evolução da materialidade sobre a carga fiscal no setor dos serviços de utilidade pública (2016 – 2021)

Fonte: Elaboração própria

Na generalidade das empresas é possível identificar um padrão de semelhança, apesar dos valores das diferentes empresas serem bastante diferentes. Observa-se um aumento em 2016, diminuição de 2017 para 2018, seguido de aumento em 2019, diminuição em 2020 e novamente aumento em 2021.

3. Análise de dados estatísticos

3.1 Estatísticas descritivas

A tabela infra identifica as estatísticas descritivas dos indicadores recolhidos dos relatórios de auditoria, sendo os valores apresentados em milhões de libras.

Estadísticas Indicadores	Média	Mediana	Desvio-padrão	Máximo	Mínimos
Materialidade %RAI	0,047	0,050	1,293	27,273	-9,25
Resultado líquido antes de imposto	1 405,427	518,1	3 401,667	2 9527	-20 006,817
Resultado líquido	1 152,363	417	3 045,412	3 7485	-16 084,392
Volume de negócios	14 400,322	4 066	310 88,866	288 138,38	-384,007
IRC	387,486	101	1 066,108	1 0691,521	-4 030,743
Carga Fiscal (IRC/RAI)	0,074	0,2	3,496	32,545	-71,167
Mat./Carga Fiscal	1 307,851	140,833	20 127,046	459 499,54	-39 077,5

Tabela 11: Estatísticas descritivas das variáveis

Materialidade % RAI (média)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Bens de consumo necessidades discricionárias (secundárias)	9,95%	2,51%	-0,27%	5,60%	167,55 %	-48,71%
Bens de consumo necessidades primárias	11,23%	0,15%	3,35%	4,24%	4,94%	-3,21%
Cuidados de saúde	2,06%	6,92%	6,04%	14,14%	7,30%	-18,79%
Energia	-2,87%	5,69%	3,65%	7,57%	-3,06%	3,97%
Financeiro	-12,82%	-37,60%	3,90%	9,27%	4,50%	4,29%
Imobiliário	8,20%	28,73%	-48,18%	-30,37%	-7,98%	0,61%
Industrial	4,36%	1,81%	3,38%	6,31%	4,55%	2,87%
Materiais básicos	2,25%	4%	4,71%	1,23%	4,29%	4,61%
Serviços de utilidade pública	6,74%	11,73%	6,83%	2,93%	4,5%	4,21%
Tecnologia	6,46%	5,20%	4,46%	4,59%	4,25%	4,58%
Telecomunicações	-54,14%	6,61%	5,39%	-2,63%	15,13%	5,74%

Tabela 12: Média da materialidade em percentagem do resultado antes de imposto por setor

Os setores industrial e dos materiais básicos são os que apresentam maior estabilidade no que diz respeito à materialidade em termos percentuais do resultado antes de imposto, em média por cada setor de atividade.

Foram identificados 20 *benchmarks* diferentes utilizados pelos auditores, verificando-se a predominância do indicador único (*single rule method*), mais concretamente o resultado antes de imposto (*profit before tax*).

Benchmark	Frequência absoluta	Frequência relativa
Cash	4	0,710%
Earnings	6	1,066%
EBITDA	15	2,664%
Equity	12	2,131%
Investment Properties	4	0,710%
Net assets	28	4,085%
Operating profit	5	0,888%
Profit before tax	411	73,002%
Profit before tax and net assets	7	1,2433%
Profit before tax, free cash flow and equity	4	0,710%
Profit before tax, revenue and EBITDA	2	0,355%
Profit before tax, revenue and net assets	5	0,888%
Revenue	31	5,506%
Revenue and EBITDA	1	0,178%
Revenue and net assets	3	0,533%
Revenue, EBITDA and current assets	1	0,178%
Total assets	19	3,375%
Total equity	3	0,533%
Underlying replacement cost profit	2	0,355%
Total	563	100%

Tabela 13: Frequências absoluta e relativa dos *benchmarks*

Apenas 10 relatórios não foram elaborados por uma auditora das *big4*, sendo a mais predominante a PwC.

Auditores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Deloitte	19	20	23	23	24	24	133
Earns & Young (EY)	17	17	16	18	21	21	110
Klynveld Peat Marwick Goerdeler (KPMG)	20	22	26	26	25	25	144
Pricewaterhouse Coopers (PwC)	31	31	27	27	25	25	166
Outros	2	2	1	1	2	2	10

Tabela 14: Frequência absoluta de relatórios por empresa de auditoria

4. Questões de investigação

4.1 Q1: A carga fiscal influencia o valor da materialidade?

De forma a identificar se existe uma relação entre a materialidade e a carga fiscal, foi realizado um modelo de regressão. O indicador materialidade (em % do RAI) representa a variável dependente, sendo a carga fiscal, volume de negócios e auditora as variáveis independentes. A variável auditora é uma variável *dummy*, correspondendo ao valor 1 quando a auditoria foi realizada por uma das *big4* (PwC, Deloitte, KPMG ou EY) e o valor 0 quando foi realizada por outra empresa de auditoria. O modelo permite auferir qual a influência e relação de cada uma das variáveis com a materialidade.

$$Materialidade_{i,t} = \alpha + \beta_1 Carga\ Fiscal_{i,t} + \beta_2 RAI_{i,t} + \beta_3 AuditoraBig4_{i,t} + \varepsilon_{i,t}$$

O índice *i* representa a firma e o *t* representa o ano. Os resultados estão apresentados na tabela que se segue:

	Estimate Coefficient	Standard Error	t-value	p-value
Intercept	0,7499	0,3275	2,290	0,0224*
Carga Fiscal	0,2416	0,01251	19,314	<2e-16***
Resultado antes de imposto	-0,000002516	0,00001241	-0,203	0,8394
AuditorBig4	-0,7301	0,3312	-2,204	0,0279*
Nº de observações	563			
R-squared	0,403			

* P ≤ 0,05 ** P ≤ 0,01 *** P ≤ 0,001 **** P ≤ 0,0001

Tabela 15: Resultados da regressão linear 1

É possível verificar, pelo reduzido p-value, que a carga fiscal tem uma grande influência na materialidade, isto é, quando a carga fiscal aumenta em 1 unidade,

a materialidade (em % do RAI) aumenta 0,2416 unidades, mantendo tudo o resto constante.

Também a variável auditora exerce influência, no sentido em que se se tratar de uma auditoria das *big4*, a materialidade sofre uma diminuição, o que denota a maior perceção do risco por parte dos auditores destas empresas face aos auditores de empresas de auditoria mais pequenas.

Foi feito um controlo por setor, adicionando ao modelo anterior as variáveis *dummy* dos 11 setores constantes nos dados recolhidos – setor1: bens de consumo necessidades discricionárias (secundárias); setor2: bens de consumo necessidades primárias; setor3: cuidados de saúde; setor4: energia; setor5: financeiro; setor6: imobiliário; setor7: industrial; setor8: materiais básicos; setor9: serviços de utilidade pública; setor10: tecnologia; setor 11: telecomunicações.

$$\text{Materialidade}_{i,t} = \alpha + \beta_1 \text{Carga Fiscal}_{i,t} + \beta_2 \text{RAI}_{i,t} + \beta_3 \text{AuditoraBig4}_{i,t} + \beta_4 \text{setor}_{1,t} + \beta_5 \text{setor}_{2,t} + \beta_6 \text{setor}_{3,t} + \dots + \varepsilon_{i,t}$$

	Estimate Coefficient	Standard Error	t-value	p-value
Intercept	0,5501	0,314	1,750	0,081
Carga Fiscal	0,2423	0,013	19,233	0,000***
Resultado antes de imposto	0,000002097	0,0000133	0,158	0,874
AuditoraBig4	-0,5821	0,342	-1,704	0,089
Setor1	0,2593	0,107	2,434	0,015*
Setor2	0,0121	0,131	0,093	0,926
Setor3	0,0246	0,197	0,125	0,901
Setor4	-0,0886	0,297	-0,317	0,751
Setor5	-0,0499	0,103	-0,483	0,629
Setor6	-0,0611	0,179	-0,341	0,733
Setor7	0,0160	0,109	0,146	0,884
Setor8	-0,0190	0,150	-0,127	0,899
Setor9	0,0584	0,179	0,327	0,744
Setor10	0,0308	0,272	0,113	0,910
Setor11	0,3675	0,254	1,449	0,148
Nº de observações	563			
R-squared	0,414			

* $P \leq 0,05$ ** $P \leq 0,01$ *** $P \leq 0,001$ **** $P \leq 0,0001$

Tabela 16: Resultados da regressão linear 2

Concluiu-se que a variável independente com influência significativa continua a ser a carga fiscal e que a variável auditora reduz a sua influência. Ao nível dos setores, o único setor que exerce influência na materialidade é o setor1: bens de consumos necessidades discricionárias (secundárias), aumentando a materialidade em 0,2593 unidades quando se trata de uma empresa deste setor.

4.2 Q2: A carga fiscal influencia a percentagem do indicador utilizado?

Foi elaborado um segundo modelo cuja variável dependente é a percentagem selecionada para aplicar ao indicador e as variáveis independentes são a carga fiscal, a variável *dummy* auditora, o logaritmo do volume de negócios e as variáveis *dummy* dos 11 setores mencionados anteriormente. O índice *i* representa a firma e o *t* representa o ano. Os resultados estão apresentados na tabela que se segue:

$$\%Indicador_{i,t} = \alpha + \beta_1 Carga\ Fiscal_{i,t} + \beta_2 AuditoraBig4_{i,t} + \beta_3 \log VN_{i,t} + \beta_4 setor_{1,t} + \beta_5 setor_{2,t} + \beta_6 setor_{3,t} + \dots + \varepsilon_{i,t}$$

	Estimate Coefficient	Standard Error	t-value	p-value
Intercept	0,2810	0,399	0,704	0,482
Carga Fiscal	0,2426	0,013	19,274	0,000***
AuditoraBig4	- 0,6172	0,343	-1,801	0,072
LogVN	0,0382	0,035	1,099	0,272
Setor1	0,2435	0,106	2,296	0,022*
Setor2	-0,0414	0,139	-0,297	0,767
Setor3	-0,0071	0,199	-0,036	0,972
Setor4	-0,2298	0,304	-0,756	0,450
Setor5	-0,0481	0,103	-0,466	0,641
Setor6	0,0172	0,193	0,089	0,929
Setor7	-0,0005	0,109	-0,005	0,996
Setor8	-0,0589	0,154	-0,383	0,702
Setor9	0,0279	0,180	0,155	0,877
Setor10	0,0827	0,276	0,300	0,764
Setor11	0,2956	0,262	1,130	0,259
Nº de observações	563			
R-squared	0,416			

* P ≤ 0,05 ** P ≤ 0,01 *** P ≤ 0,001 **** P ≤ 0,0001

Tabela 17: Resultados da regressão linear 3

O novo modelo evidencia a influência significativa da carga fiscal sobre a percentagem do indicador (p-value < 0,0001), pelo que um aumento de 1 unidade na carga fiscal, corresponde ao aumento de 0,2426 unidades na percentagem utilizada. É possível concluir que das restantes variáveis, apenas o setor1: bens de consumo de necessidades discricionárias apresenta uma forte relação com a percentagem do indicador utilizado, isto é, tratando-se de uma empresa deste setor, a percentagem escolhida é fortemente influenciada, aumentando em 0,2435 unidades.

5. Principais conclusões

A análise dos indicadores permitiu identificar alguns padrões de semelhança entre os diferentes setores de atividade ao nível da materialidade sobre a carga fiscal.

Verifica-se que nos setores mais estáveis, como o dos bens de consumo, que é também o setor com maior representatividade no conjunto de empresas analisadas, a materialidade tem aumentado, bem como a carga fiscal suportada pelas empresas, auferindo que ambas se comportam da mesma maneira, tendo uma evolução constante ao longo dos anos.

Por outro lado, os modelos de regressão linear analisados permitiram identificar uma relação positiva entre a carga fiscal e a materialidade, o que denota a influência da carga fiscal. No primeiro modelo constatou-se, adicionalmente, que o facto de ser uma empresa das *big4* responsável pela auditoria, impacta negativamente o valor da materialidade, devido à maior experiência dos auditores e perceção do risco. No segundo e terceiro modelos, também a relação entre o setor dos bens de consumo de necessidades discricionárias e a materialidade e a percentagem utilizada do indicador, respetivamente, é significativa, aumentando a variável dependente sempre que se trata de uma empresa deste setor, havendo assim influência da dimensão do setor. O aumento da materialidade corresponde a uma menor perceção do risco neste setor, o que pode ser justificado pelo facto de ser um setor com elevada carga fiscal, denotando que havendo mais pagamento dos impostos, reduz o risco de auditoria. Por outro lado, a amostra analisada engloba apenas empresas cotadas, que, não tendo carácter familiar nem tamanho reduzido, não estarão tão suscetíveis a manipulação de resultados.

6. Portugal

De acordo com o descrito anteriormente, uma carga fiscal crescente pressupõe igualmente o aumento de evasão fiscal. Portugal encontra-se com riscos mais elevados deste fenómeno devido ao aumento gradual e histórico da carga fiscal sobre as empresas.

O autor Silva Campos (2021, pág. 89) afirma que os auditores têm em conta o enquadramento legal e fiscal da empresa na fase de planeamento. No estudo elaborado pelo autor, foi obtida uma concordância de 76,77% na hipótese que identifica o planeamento, a evasão e a elisão fiscal como fatores relevantes na definição do trabalho de auditoria e, mais concretamente, a influência do risco fiscal na definição da materialidade.

Assim sendo, verificando-se que as empresas de cada indústria tendem a seguir os mesmos padrões, havendo auditores que identificam a influência do risco fiscal na definição da materialidade, é possível afirmar que na generalidade, os auditores têm em conta a carga fiscal na definição dos seus níveis de materialidade.

Por outro lado, se no Reino Unido, onde se verificam as mesmas taxas de imposto sobre o rendimento coletivo desde 2017, a materialidade tem evoluído positivamente a par com a carga fiscal, em Portugal, onde as taxas têm aumentado, pressupõe-se que a materialidade e consequente relação com a carga fiscal evolua no mesmo sentido.

Deste modo, e face ao exposto no presente trabalho, é da minha opinião que seria relevante que as normas de auditoria de Portugal fossem reformuladas de forma a tornar obrigatória a divulgação da materialidade e dos seus pressupostos nos relatórios dos auditores, no sentido de aumentar a transparência do mercado.

Conclusão

Sendo a auditoria um trabalho importante para a credibilização das contas para os usuários das demonstrações financeiras, a definição da materialidade torna-se fulcral. Contudo, sendo um conceito subjetivo, depende da percepção e julgamento profissional de cada auditor.

O trabalho desenvolvido na presente tese procurou analisar a evolução da materialidade ao longo dos anos e a possível relação com a carga fiscal.

Não havendo dados publicados para as empresas portuguesas, a análise incidu sobre as 100 maiores empresas do Reino Unido, através de uma análise descritiva e de modelos de regressão linear. Auferiram-se padrões de evolução semelhantes entre a materialidade e a carga fiscal na maioria das empresas de cada setor de atividade entre 2016 e 2021. Os modelos de regressão permitiram identificar a existência de uma relação de forte influência entre a carga fiscal e a materialidade e a entre a carga fiscal e a percentagem do indicador utilizado na determinação da carga fiscal. Também foi possível perceber que a auditoria realizada por uma auditora das *big4* influencia de forma negativa a materialidade, reduzindo o valor da mesma. Adicionalmente, tratando-se de uma empresa do setor dos bens discricionários, a materialidade é fortemente influenciada, aumentando o seu valor.

Sendo um tema ainda com pouca literatura, pretende-se que esta seja uma questão de investigação futura, com novas questões e conclusões.

Como alternativa ao método de investigação utilizado, sugere-se a elaboração de questionários e/ou entrevistas aos auditores em Portugal e colaboradores da área de auditoria de modo a perceber a perspetiva dos mesmos no que diz respeito à importância da carga fiscal na determinação da materialidade.

Bibliografia

- Abrantes, S. M. (2018). *Novo Normativo de Auditoria Auditoria - Abrantes 2018*.
- AICEP Portugal Global. (2022, November 13). *Sistema Fiscal*.
<https://www.portugalglobal.pt/PT/InvestirPortugal/Sistema%20Fiscal/Paginas/SistemaFiscal.aspx>
- Alves, J. J. (2015). *Princípios e prática de auditoria e revisão de contas* (M. Robaldo, Ed.; 1ª). Edições Sílabo.
- Arens, A., Elder, R., & Beasley, M. (2012). *AUDITING AND ASSURANCE SERVICES* (14th ed.).
- Azevedo Rodrigues, J. (2015). *Princípios e prática de auditoria e revisão de contas*.
- Braz, C., Cabral, S., & Campos, M. M. (2022). *Uma análise micro da tributação sobre o rendimento das empresas em Portugal*.
- Couto, I. C. (2019). *O Impacto da Carga Fiscal no Comportamento de Evasão Fiscal: Evidência das Empresas Portuguesas*.
- Cunha, M. R. (2013). *Métodos empíricos para detetar práticas de manipulação de resultados*.
- Financial Reporting Council. (2015). *Extended auditor's reports: A review of experience in the first year*.
- Frank, M. M., Lynch, L. J., & Rego, S. O. (2008). *Tax Reporting Aggressiveness and Its Relation to Aggressive Financial Reporting*.
- Government UK. (2023). *Audit exemption for private limited companies*.
<https://www.gov.uk/audit-exemptions-for-private-limited-companies>
- Green, N. (2023). *What taxes do small businesses pay?*
<https://www.unbiased.co.uk/discover/tax-business/running-a-business/business-tax#introduction>

- IAASB. (2021). *Handbook of International Quality Control, Auditing, Review, Other Assurance, and Related Services Pronouncements*. (Vol. 1).
- International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). (2011). *Enhancing the Value of Auditor Reporting: Exploring Options for Change*. www.iaasb.org.
- International Federation of Accountants. (2018). *Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados* (Vol. 1).
- James, S. (2002). *The Relationship Between Accounting and Taxation*.
- London Stock Exchange. (2023, March 26). FTSE 100. <https://www.londonstockexchange.com/indices/ftse-100/constituents/table>
- Mastellone, P. (2011). *Corporate Tax and International Accounting Standards: Recent Developments in Italy* (3rd ed., Vol. 61). TAX NOTES INTERNATIONAL.
- Mckee, T. E., & Eilifsen, A. (2000). *Current Materiality Guidance for Auditors*.
- Nabais, J. C. (2021). *Direito Fiscal* (Almedina, Ed.; 11^a).
- OECD. (2023). *Statutory Corporate Income Tax Rates*. Statutory Corporate Income Tax Rates
- Parlamento Europeu. (2016). *Evasão fiscal vs elisão fiscal*.
- Penman, S. H. (2010). *Financial statement analysis and security valuation*. McGraw-Hill/Irwin.
- Pereira, N. (2014). *A avaliação da materialidade em auditoria-Problemática do Julgamento Profissional*.
- Rocha, M., & Eugenio, T. (2019). *Auditoria Financeira-Evolução histórica e conceitos associados*. <https://www.researchgate.net/publication/339070142>
- Silva Campos, J. T. (2021). *A perceção dos Auditores quanto ao planeamento, evasão, elisão e fraude fiscal das empresas e os trabalhos de auditoria*. https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/19169/1/Jo%C3%A3o%20Campos_MA_2021.pdf

Simnett, R., & Huggins, A. (2014). *Enhancing the auditor's report: To what extent is there support for the IAASB's proposed changes?* *Accounting Horizons*, 28(4), 719–747. <https://doi.org/10.2308/acch-50791>

Videira, S. C. (2013). *Contabilidade vs Fiscalidade: A adoção das normas internacionais de contabilidade e a sua relevância na determinação do lucro tributável.*

Apêndices

Apêndice 1 – Empresas e dados por setor de atividade

1. Setor dos bens de consumo de primeira necessidade

* Valores apresentados em milhões de libras.

ASSOCIATED BRITISH FOODS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	50	60	64	66	41	39
% do indicador	4,80%	3,81%	5%	5,63%	5,98%	5,38%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 042	1 576	1 279	1 173	686	725
IRC	221	365	257	277	221	227
Carga fiscal	21,21%	23,16%	20,09%	23,61%	32,22%	31,31%
Mat. / Carga Fiscal	235,75	259,07	318,51	279,49	127,27	124,56
BRITISH AMERICAN TOBACCO PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	245	330	420	420	420	425
% do indicador	3,92%	1,12%	5,03%	5,31%	4,84%	4,64%
Indicador	Profit before tax					
RAI	6 245	29 527	8 351	7 912	8 672	9 163
IRC	1 406	1 457	2 211	2 110	2 241	2 347
Carga Fiscal	22,51%	4,93%	26,48%	26,67%	25,84%	25,61%
Mat. / Carga Fiscal	1 088,21	6 687,65	1 586,35	1 574,90	1 625,27	1 659,26
BURBERRY GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	20	19	20	20	18	17,50
% do indicador	4,81%	4,81%	4,85%	4,54%	10,68%	3,57%
Indicador	Profit before tax					
RAI	415,60	394,80	412,60	440,60	168,50	490,20
IRC	101	107,10	131,20	101,50	46,90	114,30
Carga Fiscal	24,30%	27,13%	31,80%	23,04%	27,83%	23,32%
Mat. / Carga Fiscal	82,30	70,04	62,90	86,82	64,67	75,05

2. Setor dos bens de consumo discricionários

* Valores apresentados em milhões de libras.

BARRATT DEVELOPMENTS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	33,50	38,50	41,70	44	35	40
% do indicador	4,91%	5,03%	4,99%	4,84%	7,12%	4,92%
Indicador	Profit before tax					
RAI	682,30	765,10	835,50	909,80	491,80	812,20
IRC	132	149,10	164	170,40	89,10	152,10
Carga fiscal	19,35%	19,49%	19,63%	18,73%	18,12%	18,73%
Mat. / Carga Fiscal	173,16	197,56	212,44	234,92	193,19	213,60
BERKELEY GROUP HOLDINGS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	24	30	35	27	21	25
% do indicador	4,52%	3,69%	3,58%	3,48%	4,17%	4,83%
Indicador	Profit before tax					
RAI	530,90	812,40	977	775,20	503,70	518,10
IRC	126,80	167,30	181,50	147,80	93,60	95,40
Carga Fiscal	23,88%	20,59%	18,58%	19,07%	18,58%	18,41%
Mat. / Carga Fiscal	100,49	145,68	188,40	141,61	113,01	135,77
COMPASS GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	60,70	65	74	74	68	62
% do indicador	4,60%	4,17%	4,86%	4,95%	32,38%	13,36%
Indicador	Profit before tax					Revenue
RAI	1 321	1 560	1 523	1 494	210	464
IRC	319	389	385	351	75	107
Carga Fiscal	24,15 %	24,94%	25,28%	23,49%	35,71%	23,06%
Mat. / Carga Fiscal	251,36	260,67	292,73	314,97	190,40	268,86
ENTAIN PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	6,30	8,40	20	20	20	35
% do indicador	-4,43%	-37,17%	-105,82%	-12,17%	11,45%	8,90%
Indicador	EBITDA			Revenue		
RAI	-142,10	-22,60	-18,90	-164,40	174,70	393,20
IRC	-0,20	-1,70	37,50	0	0	117,60
Carga Fiscal	0,14%	7,52%	-198,41%	0	0	29,91%
Mat. / Carga Fiscal	4476,15	111,67	-10,08	0	0	117,02

FLUTTER ENTERTAINMENT PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	12	12,80	10,40	12,50	30	45
% do indicador	100,84%	5,19%	4,76%	9,21%	2 727,27%	-15,60%
Indicador	Profit before tax			Revenue		
RAI	11,90	246,60	218,70	135,70	1,10	-288,40
IRC	17,60	28,90	38	23,80	35,80	123,50
Carga Fiscal	147,90%	11,72%	17,38%	17,54%	3 254,55%	-42,82%
Mat. / Carga Fiscal	8,11	109,22	59,85	71,27	0,92	-105,09
FRASERS GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	13,30	9,50	10,50	11,55	11,90	11,10
% do indicador	3,68%	3,37%	17,18%	6,45%	8,29%	-925%
Indicador	EBITDA				Profit before tax	EBITDA
RAI	361,80	281,60	61,10	179,20	143,50	-1,20
IRC	82,80	49,90	37,90	63,20	42,50	85,40
Carga Fiscal	22,89%	17,72%	62,03%	35,27%	29,62%	-7 116,67%
Mat. / Carga Fiscal	58,12	53,61	16,93	32,75	40,18	-0,16
B&M EUROPEAN VALUE RETAIL SA						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
% do indicador	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Indicador	n/a					
RAI	154,50	182,90	229,30	244,30	252	525,40
IRC	28,70	38,90	43,50	49,20	57,20	97,30
Carga Fiscal	18,58%	21,27%	18,97%	20,14%	22,70%	18,52%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
INFORMA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	16,50	22	27	34	20	20
% do indicador	9,26%	8,20%	9,57%	10,67%	-1,75%	25,51%
Indicador	Profit before tax					
RAI	178,10	268,20	282,10	318,70	-1 139,70	78,40
IRC	4,70	40,40	60,50	89,50	-107,30	0
Carga Fiscal	2,64%	15,06%	21,45%	28,08%	9,41%	0
Mat. / Carga Fiscal	625,24	146,05	125,90	121,07	212,43	0

INTERCONTINENTAL HOTELS GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	23	23,74	25,97	26,71	19,29	18,55
% do indicador	4,91%	4,88%	7,22%	6,64%	-9,29%	6,93%
Indicador	Profit before tax					
RAI	468,88	486,69	359,82	402,11	-207,73	267,83
IRC	128,35	152,09	102,38	115,74	-14,84	71,22
Carga Fiscal	27,37%	31,25%	28,45%	28,78%	7,14%	26,59%
Mat. / Carga Fiscal	84,02	75,97	91,27	92,80	270,06	69,76
INTL CONSOLIDATED AIRLINES GROUP SA						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
% do indicador	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Indicador	n/a					
RAI	1 984,74	2 084,73	2 930,06	1 911,64	-6 576,87	-2 946,86
IRC	344,51	396,61	495,77	472,24	-749,53	-498,32
Carga Fiscal	17,36%	19,02%	16,92%	24,70%	11,40%	16,37%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
JD SPORTS FASHION PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7	10	13	15	17,4	16,5
% do indicador	5,32%	4,19%	4,41%	4,41%	4,99%	5,09%
Indicador	Profit before tax					
RAI	131,60	238,40	294,50	339,90	348,50	324
IRC	31	53,80	58,10	75,7	97,80	94,80
Carga Fiscal	23,56%	22,57%	19,73%	22,27%	28,06%	29,26%
Mat. / Carga Fiscal	29,72	44,31	65,90	67,35	62	56,39
KINGFISHER PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	34	37	34	28	27	27
% do indicador	6,64%	4,87%	4,99%	9,33%	26,21%	3,75%
Indicador	Profit before tax					
RAI	512	759	682	300	103	756
IRC	100	149	197	107	95	164
Carga Fiscal	19,53%	19,63%	28,89%	35,67%	92,23%	21,69%
Mat. / Carga Fiscal	174,08	188,48	117,71	78,50	29,27	124,46

NEXT PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	40	40	36	36	36	30,7
% do indicador	4,78%	5,06%	4,96%	4,91%	4,81%	8,97%
Indicador	Profit before tax					
RAI	836,10	790,20	726,10	733,60	748,50	342,40
IRC	169,30	154,90	134,30	134,50	138,30	55,70
Carga Fiscal	20,25%	19,60%	18,50%	18,33%	18,48%	16,27%
Mat. / Carga Fiscal	197,54	204,05	194,64	196,35	194,84	188,72
PEARSON PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	23	22	25	27	19	18,5
% do indicador	-0,90%	5,23%	5,02%	11,64%	5%	10,45%
Indicador	Profit before tax					
RAI	-2 557	421	498	232	380	177
IRC	-222	18	-92	-34	50	-1
Carga Fiscal	8,68%	4,28%	-18,47%	-14,66%	13,16%	-0,56%
Mat. / Carga Fiscal	264,91	514,56	-135,33	-184,24	144,40	-3 274,50
PERSIMMON PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	38,70	48,30	54,50	52	42,90	48,30
% do indicador	4,99%	5%	5%	5%	5,47%	5%
Indicador	Profit before tax					
RAI	774,80	966,10	1 090,80	1 040,80	783,80	966,80
IRC	299	358,40	408,80	384	290,80	359,20
Carga Fiscal	38,59%	37,10%	37,48%	36,89%	37,10%	37,15%
Mat. / Carga Fiscal	100,28	130,20	145,42	140,94	115,63	130
RELX PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	74	86,7	90	90	70	90
% do indicador	5,07%	5,04%	5,23%	4,87%	4,72%	5,01%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 459	1 721	1 720	1 847	1 483	1 797
IRC	302	411	300	332	261	326
Carga Fiscal	20,70%	23,88%	17,44%	17,98%	17,60%	18,14%
Mat. / Carga Fiscal	357,50	363,04	516	500,69	397,74	496,10

TAYLOR WIMPEY PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	36	40	42	41	35	40
% do indicador	4,91%	5,87%	5,18%	4,90%	13,24%	5,89%
Indicador	Profit before tax				Net assets	Profit before tax
RAI	732,90	682	810,70	835,90	264,40	679,60
IRC	143,60	126,70	154,10	162	47,20	124,10
Carga Fiscal	19,59%	18,58%	19,01%	19,38%	17,85%	18,26%
Mat. / Carga Fiscal	183,74	215,31	220,96	211,55	196,06	219,05
WHITBREAD PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	25	26	27,3	25	16,9	16
% do indicador	5,13%	5,04%	6,40%	11,46%	6,04%	-1,59%
Indicador	Profit before tax					Net assets
RAI	487,70	515,40	426,50	218,10	280	-1007,40
IRC	100,40	99,50	83	41,30	62,10	-100,90
Carga Fiscal	20,59%	19,31%	19,46%	18,94%	22,18%	10,02%
Mat. / Carga Fiscal	121,44	134,68	140,28	132,02	76,20	159,75
WPP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	94,50	105,50	80	55	50	55
% do indicador	5%	5%	7,85%	4,53%	-1,79%	5,78%
Indicador	Profit before tax				Profit before tax, revenue and EBITDA	
RAI	1 891	2 109	1 019	1 214	-2 791	951
IRC	389	403	261	287	129	230
Carga Fiscal	20,57%	19,11%	25,61%	23,64%	-4,62%	24,19%
Mat. / Carga Fiscal	459,38	552,11	312,34	232,65	-1 081,78	227,41

3. Setor dos cuidados de saúde

* Valores apresentados em milhões de libras.

ASTRAZENECA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	108,32	118,70	96,45	103,87	148,38	185,48
% do indicador	4,11%	7,18%	6,52%	9,04%	5,11%	-93,34%
Indicador	Profit before tax					
RAI	2 635,23	1 652,21	1 478,61	1 148,46	2 905,28	-196,60
IRC	108,32	-18,55	-42,29	238,15	572,75	-281,92
Carga fiscal	4,11%	-1,12%	-2,86%	20,74%	19,71%	143,40%
Mat. / Carga Fiscal	2 635,29	-10 573,80	-3 372,37	500,91	752,66	129,35
CONVATEC GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	12,54	9,13	9,13	5,12	4,97	6,23
% do indicador	-13,44%	7,50%	6,12%	36,51%	3,83%	5,55%
Indicador	Revenue, EBITDA and current assets	Profit before tax				
RAI	-93,33	121,67	149,27	14,02	129,61	112,25
IRC	57,13	4,15	10,83	6,75	46,15	25
Carga Fiscal	-61,21%	3,41%	7,26%	48,15%	35,60%	22,27%
Mat. / Carga Fiscal	-20,49	267,38	125,82	10,63	13,96	27,97
GSK PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	260	290	270	275	290	275
% do indicador	13,41%	8,23%	5,63%	4,42%	5,61%	7,64%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 939	3 525	4 800	6 221	5 170	3 599
IRC	877	278	879	953	67	83
Carga Fiscal	45,23%	7,89%	18,31%	15,32%	1,30%	2,31%
Mat. / Carga Fiscal	574,85	3 677,16	1 474,40	1 795,15	22 377,61	11 924,40

HALEON PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
% do indicador	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Indicador	n/a					
RAI	0	0	0	655	1 145	1 390
IRC	0	0	0	199	410	197
Carga Fiscal	0	0	0	30,38%	35,81%	14,17%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
SMITH & NEPHEW PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	32,64	31,16	34,13	36,35	26,71	25,97
% do indicador	4,14%	4,78%	5,89%	6,59%	14,64%	5,97%
Indicador	Profit before tax				Revenue	Profit before tax
RAI	787,90	652,13	579,42	551,23	182,51	434,75
IRC	206,25	83,09	87,54	106,09	-149,86	46
Carga Fiscal	26,18%	12,74%	15,11%	19,25%	-82,11%	10,58%
Mat. / Carga Fiscal	124,69	244,55	225,89	188,87	-32,53	245,46

4. Setor da energia

* Valores apresentados em milhões de libras.

BP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	370,95	370,95	556,43	630,62	445,14	519,33
% do indicador	-21,79%	6,96%	4,48%	10,42%	-2,41%	4,60%
Indicador	Underlying replacement cost profit		Profit before tax		Net assets	Profit before tax
RAI	-1 702,66	5 326,84	12 406,79	6 049,45	-18 464,41	11 296,91
IRC	-3 660,53	4 870,57	10 691,52	2 940,89	-3 085,56	5 000,41
Carga fiscal	214,99%	91,43%	86,17%	48,61%	16,71%	44,26%
Mat. / Carga Fiscal	172,54	405,70	645,70	1 297,19	2 663,78	1 173,27

SHELL PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	667,71	593,52	741,90	890,28	741,90	741,90
% do indicador	16,05%	4,41%	2,81%	4,71%	-3,71%	3,35%
Indicador	Earnings					
RAI	4 159,09	13 450,65	26 427,22	18 907,32	-20 006,82	22 130,14
IRC	615,04	1 999,42	8 691,36	6 716,42	-4 030,74	6 824,74
Carga Fiscal	14,79%	14,86%	32,89%	35,52%	20,15%	30,84%
Mat. / Carga Fiscal	4 515,30	3 992,77	2 255,84	2 506,22	3 682,46	2 405,71

5. Setor financeiro

* Valores apresentados em milhões de libras.

3I GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	44	58	79	79	78	89
% do indicador	5,54%	3,81%	5,31%	6,42%	36,28%	4,80%
Indicador	Net assets					Total assets
RAI	794	1 524	1 488	1 230	215	1855
IRC	2	-3	25	-12	1	0
Carga fiscal	0,25%	-0,20%	1,68%	-0,98%	0,47%	0
Mat. / Carga Fiscal	17 468	-29 464	4 702,08	-8 097,50	16 770	0
ABRDN PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	34	38	32	31	25	19
% do indicador	4,31%	8,68%	-4,07%	12,76%	2,98%	1,70%
Indicador	Profit before tax					
RAI	789	438	-787	243	838	1115
IRC	370	28	43	28	-15	120
Carga Fiscal	46,89%	6,39%	-5,46%	11,52%	-1,79%	10,76%
Mat. / Carga Fiscal	72,50	594,43	-585,67	269,04	-1 396,67	176,54
ADMIRAL GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	14	20	20,70	26,10	31,80	36,20
% do indicador	5,03%	4,96%	4,35%	5,17%	5,23%	5,07%
Indicador	Profit before tax					
RAI	278,40	403,50	476,20	505,10	608,20	713,50
IRC	64,30	71,90	85,70	89,20	106,20	130,20
Carga Fiscal	23,10%	17,82%	18%	17,66%	17,46%	18,25%
Mat. / Carga Fiscal	60,62	112,24	115,02	147,79	182,12	198,38

AVIVA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	140	147	156	158	157,90	143
% do indicador	7,64%	6,19%	9,44%	4,14%	8,71%	17,85%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 833	2 374	1 652	3 821	1 812	801
IRC	974	728	-35	1201	346	465
Carga Fiscal	53,14%	30,67%	-2,12%	31,43%	19,09%	58,05%
Mat. / Carga Fiscal	263,47	479,37	-7363,20	502,68	826,92	246,33
BARCLAYS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	320	225	250	250	230	230
% do indicador	9,91%	6,35%	7,16%	5,74%	7,50%	2,81%
Indicador	Profit before tax					
RAI	3 230	3 541	3 494	4 357	3 065	8 194
IRC	993	2 066	911	1 003	604	1 138
Carga Fiscal	30,74%	58,35%	26,07%	23,02%	19,71%	13,89%
Mat. / Carga Fiscal	1 040,89	385,64	958,84	1 085,99	1 167,14	1 656,08
BEAZLEY PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	20	20	20	11	11	11
% do indicador	9,19%	16,05%	35,29%	5,54%	-29,42%	4,02%
Indicador	Gross premiums written			Profit before tax		
RAI	217,53	124,64	56,68	198,61	-37,39	273,91
IRC	31,90	24,26	5,56	25,30	-2,89	45,33
Carga Fiscal	14,67%	19,46%	9,82%	12,74%	7,74%	16,55%
Mat. / Carga Fiscal	136,37	102,75	203,73	86,35	142,15	66,47
F&C INVESTMENT TRUST PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	30,50	36,70	34,90	41,10	45,10	52,80
% do indicador	4,85%	6,76%	-31,67%	6%	8,76%	5,69%
Indicador	Net assets					
RAI	628,60	542,70	-110,20	685,10	514,60	927,20
IRC	6	7,20	8	8	7,50	7,90
Carga Fiscal	0,95%	1,33%	-7,26%	1,17%	1,46%	0,85%
Mat. / Carga Fiscal	3 195,38	2 766,26	-480,75	3 519,70	3 094,46	6 196,98

HARGREAVES LANSDOWN PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	1,85	1,85	2	2,20	2,05
% do indicador	n/a	0,70%	0,63%	0,65%	0,58%	0,56%
Indicador	n/a	Revenue				
RAI	218,90	265,80	292,40	305,80	378,30	366
IRC	41,60	53,80	55,70	58,20	65,10	69,70
Carga Fiscal	19%	20,24%	19,05%	19,03%	17,21%	19,04%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	9,14	9,71	10,51	12,78	10,76
HISCOX LTD						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	12	19	20,55	21,81	22,63	25,97
% do indicador	3,38%	64,51%	20,43%	55,36%	-11,37%	18,35%
Indicador	Revenue					
RAI	355,07	29,45	100,60	39,39	-198,98	141,55
IRC	17,58	4,30	13,13	3,12	18,70	0,96
Carga Fiscal	4,95%	14,61%	13,05%	7,91%	-9,40%	0,68%
Mat. / Carga Fiscal	242,33	130,05	157,43	275,74	-240,85	3 811,60
HSBC HLDGS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	704,81	667,71	741,90	741,90	667,71	719,65
% do indicador	13,36%	5,24%	5,03%	7,49%	10,25%	5,13%
Indicador	Profit before tax					
RAI	5276,39	12 736,20	14 756,39	9 902,14	6 511,66	14 026,36
IRC	2 719,81	2 967,60	3 609,34	3 441,67	1 986,81	3 125,62
Carga Fiscal	51,55%	23,30%	24,46%	34,76%	30,51%	22,28%
Mat. / Carga Fiscal	1 367,32	2 865,64	3 033,17	2 134,54	2 188,38	3 229,46
LEGAL & GENERAL GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	70	102,75	92,50	107	108	107
% do indicador	4,61%	4,99%	4,34%	4,96%	7,20%	4,07%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 517	2 061	2 129	2 156	1 499	2 632
IRC	343	0	0	0	0	0
Carga Fiscal	22,61%	0	0	0	0	0
Mat. / Carga Fiscal	309,59	0	0	0	0	0

LLOYDS BANKING GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	325	350	360	360	300	345
% do indicador	7,67%	6,64%	6,04%	8,19%	24,47%	5%
Indicador	Profit before tax					
RAI	4 238	5 275	5 960	4 393	1 126	6 902
IRC	3 448	3 252	2 908	2 774	-322	1 017
Carga Fiscal	81,36%	61,65%	48,79%	63,15%	-26,26%	14,73%
Mat. / Carga Fiscal	399,46	567,73	737,83	570,11	-1 142,24	2341,39
LONDON STOCK EXCHANGE GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	23,30	30	35,50	40,70	44	68
% do indicador	6,40%	5,32%	5,18%	6,25%	8,94%	7,61%
Indicador	Profit before tax					
RAI	364	564	685	651	492	894
IRC	101	-22	132	186	138	302
Carga Fiscal	27,75%	-3,90%	19,27%	28,57%	28,05%	33,78%
Mat. / Carga Fiscal	83,97	-769,09	184,22	142,45	156,87	201,30
M&G PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	70	60	60
% do indicador	n/a	n/a	n/a	4,01%	3,74%	8,49%
Indicador	n/a		Net assets			
RAI	2 180	1 756	597	1 745	1 605	707
IRC	652	600	-214	680	463	615
Carga Fiscal	29,91%	34,17%	-35,85%	38,97%	28,85%	86,99%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	179,63	207,99	68,98
NATWEST GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	160	160	157
% do indicador	n/a	n/a	n/a	4,02%	-33,26%	3,89%
Indicador	n/a		Profit before tax			
RAI	-4082	2239	3359	3983	-481	4032
IRC	1 166	731	1 208	439	74	996
Carga Fiscal	-28,56%	32,65%	35,96%	11,02%	-15,38%	24,70%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	1 451,66	-1 040	635,57

PERSHING SQUARE HOLDINGS LTD						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	32,35	30,34	27,82	41,32	67,14	84,65
% do indicador	-6,35%	-21,79%	-40,11%	2,55%	2,41%	4,52%
Indicador	Total equity	Net assets			Total equity	
RAI	-509,31	-139,25	-69,37	1 618,31	2 789,25	1 872,18
IRC	0	0	15,60	32,20	60,70	87,20
Carga Fiscal	0	0	-16,68%	1,48%	1,61%	3,46%
Mat. / Carga Fiscal	0	0	-166,74	2 799,11	4 158,48	2 449,70
PHOENIX GROUP HOLDINGS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	67	63	100	100	140	116
% do indicador	-95,71%	-900%	38,61%	28,49%	11,02%	-26,98%
Indicador	Equity					
RAI	-70	-7	259	351	1 270	-430
IRC	30	20	-151	235	436	279
Carga Fiscal	-42,86%	-285,71%	-58,30%	66,95%	34,33%	-64,88%
Mat. / Carga Fiscal	-156,33	-22,05	-171,52	149,36	407,80	-178,78
PRUDENTIAL PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	350	350	350	221,09	185,48	140,96
% do indicador	15,36%	11,12%	13,67%	15,50%	8,60%	7,10%
Indicador	Equity					
RAI	2 278,37	3 148,62	2 559,56	1 425,93	2 157,45	1 985,32
IRC	709,26	440,69	0	-23	326,44	0
Carga Fiscal	31,13%	14%	0	-1,61%	15,13%	0
Mat. / Carga Fiscal	1 124,32	2 500,67	0	-13 707,58	1 225,85	0
SCHRODERS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	32,20	40	38	35	35	40
% do indicador	5,21%	5,26%	5,85%	5,60%	5,73%	5,23%
Indicador	Profit before tax					
RAI	618,10	760,20	649,90	624,60	610,50	764,10
IRC	127,90	165,80	145,20	128,90	124,50	140,30
Carga Fiscal	20,69%	21,81%	22,34%	20,64%	20,39%	18,36%
Mat. / Carga Fiscal	155,61	183,40	170,08	169,60	171,63	217,85

SCOTTISH MORTGAGE INV TST PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	39,70	53,90	66,80	81,60	82	169,50
% do indicador	-285,61%	4,14%	5,51%	9,24%	8,42%	1,84%
Indicador	Total assets			Net assets		
RAI	-13,90	1 302	1211,30	883,50	974,30	9 217,10
IRC	0,90	1,70	0	0,20	1,20	3,40
Carga Fiscal	-6,47%	0,13%	0	0,02%	0,12%	0,04%
Mat. / Carga Fiscal	-613,14	41 281,06	0	36 0468	66 577,17	459 499,54
ST.JAMES'S PLACE PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	24,30	17	15	15	14	15
% do indicador	5%	4,97%	-17,73%	2,12%	3,28%	1,78%
Indicador	Profit before tax			Cash		
RAI	486,30	342,10	-84,60	708,90	426,40	842,40
IRC	72,70	125,30	0	115,40	32,70	6,1
Carga Fiscal	14,95%	36,63%	0	16,28%	7,67%	0,72%
Mat. / Carga Fiscal	162,55	46,41	0	92,14	182,56	2 071,48
STANDARD CHARTERED PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	111,29	74,19	89,03	103,87	106,83	144,67
% do indicador	36,68%	4,14%	4,71%	3,77%	8,93%	5,83%
Indicador	Profit before tax					
RAI	303,44	1 791,69	1 890,36	2 754,67	1 196,68	2 483,14
IRC	445,14	687,74	1 067,59	1 018,63	639,52	767,12
Carga Fiscal	146,70%	38,39%	56,48%	36,98%	53,44%	30,89%
Mat. / Carga Fiscal	75,86	193,28	157,64	280,90	199,90	468,29

6. Setor imobiliário

* Valores apresentados em milhões de libras.

BRITISH LAND COMPANY PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	138	135	131,80	122,5	113	88,80
% do indicador	10,37%	69,23%	26,31%	-38,40%	-10,13%	-8,43%
Indicador	Total assets					
RAI	1 331	195	501	-319	-1 116	-1 053
IRC	-33	-1	-6	1	-2	30
Carga fiscal	-2,48%	-0,51%	-1,20%	-0,31%	0,18%	-2,85%
Mat. / Carga Fiscal	-5 566	-26 325	-11 005,30	-39 077,50	6 3054	-3 116,88

LAND SECURITIES GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	62	61	124	121	131	99
% do indicador	4,64%	54,46%	-288,37%	-98,37%	-15,65%	-7,11%
Indicador	Investment properties			Total assets		
RAI	1 335,6	112	-43	-123	-837	-1 393
IRC	-2,1	-1	1	-4	-5	0
Carga Fiscal	-0,18%	-0,89%	-2,33%	3,25%	0,60%	0
Mat. / Carga Fiscal	-34 503	-6 832	-5 332	3 720,75	21 929,40	0
RIGHTMOVE PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7	7,50	8,50	9,30	5,80	9,30
% do indicador	4,33%	4,21%	4,29%	4,35%	4,30%	4,12%
Indicador	Profit before tax					
RAI	161,5	178,20	198,30	213,60	134,80	225,60
IRC	32	34,10	37,80	40,50	25	42,60
Carga Fiscal	19,81%	19,14%	19,06%	18,96%	18,55%	18,88%
Mat. / Carga Fiscal	35,33	39,19	44,59	49,05	31,27	49,25
SEGRO PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	61	79,40	91,70	100,90	126,60	179
% do indicador	14,31%	8,13%	8,34%	11,19%	8,65%	4,11%
Indicador	Total assets					
RAI	426,40	976,30	1 099,10	902	1 464,10	4 355
IRC	7,70	20	33	41,4	35	288
Carga Fiscal	1,81%	2,05%	3,00%	4,59%	2,39%	6,61%
Mat. / Carga Fiscal	3 377,97	3 875,91	3 054,17	2 198,35	5 295,86	2 706,75
UNITE GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	14,80	17,50	21	31	32,50	35,50
% do indicador	7,35%	7,63%	8,54%	-30,63%	-27,06%	10,35%
Indicador	Net assets					
RAI	201,40	229,40	245,80	-101,20	-120,10	343,10
IRC	-25	5,6	8,5	-13,6	2,1	-1,4
Carga Fiscal	-12,41%	2,44%	3,46%	13,44%	-1,75%	-0,41%
Mat. / Carga Fiscal	-119,23	716,88	607,27	230,68	-1 858,69	-8 700,04

7. Setor industrial

* Valores apresentados em milhões de libras.

ASHTEAD GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	24	31	37	45	48,50	48,10
% do indicador	3,50%	4,24%	4,33%	4,39%	5,26%	5,25%
Indicador	Profit before tax					
RAI	686,55	731,96	854,89	1024,86	922,63	916,32
IRC	232,81	252,69	272,50	254,03	228,21	233,70
Carga fiscal	33,91%	34,52%	31,88%	24,79%	24,73%	25,50%
Mat. / Carga Fiscal	70,78	89,80	116,08	181,55	196,08	188,60
BAE SYSTEMS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	55	55	70	75	72,50	82,50
% do indicador	4,78%	5,13%	5,72%	4,61%	4,54%	3,91%
Indicador	Profit before tax					
RAI	1 151	1 073	1 224	1 626	1 596	2 110
IRC	213	274	196	94	225	198
Carga Fiscal	18,51%	25,54%	16,01%	5,78%	14,10%	9,38%
Mat. / Carga Fiscal	297,21	215,38	437,14	1 297,34	514,27	879,17
BUNZL PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	16	20	28	29	30	34
% do indicador	4,41%	4,89%	6,59%	6,40%	5,40%	5,98%
Indicador	Profit before tax					
RAI	363	409	425	453	556	569
IRC	97	99	98	104	126	126
Carga Fiscal	26,72%	24,21%	23,06%	22,96%	22,66%	22,14%
Mat. / Carga Fiscal	59,88	82,63	121,43	126,32	132,38	153,54
CRH PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	73,10	84,03	79,83	84,03	81,61	103,87
% do indicador	5,50%	5,96%	5,47%	5,19%	6,61%	4,51%
Indicador	Profit before tax				Revenue and EBITDA	Profit before tax
RAI	1 329,48	1 409,61	1 460,06	1 618,08	1 234,52	2 302,12
IRC	353,89	237,41	346,47	792,35	370,21	490,40
Carga Fiscal	26,62%	16,84%	23,73%	48,97%	29,99%	21,30%
Mat. / Carga Fiscal	274,62	498,93	336,41	171,60	272,14	487,61

DCC PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	14	13	16,40	15,40	18,25
% do indicador	n/a	5,65%	5%	5,02%	4,95%	5%
Indicador	Profit before tax					
RAI	203	248	260	327	311	365
IRC	33	46	24	56	57	62
Carga Fiscal	16,26%	18,55%	9,23%	17,13%	18,33%	16,99%
Mat. / Carga Fiscal	0	75,48	140,83	95,76	84,02	107,44
EXPERIAN PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	37,84	39,32	37,10	34,87	34,87	35,61
% do indicador	5,28%	4,95%	5,26%	4,91%	4,99%	4,46%
Indicador	Profit before tax					
RAI	716,68	794,57	704,81	710	698,87	799,03
IRC	181,02	192,15	186,96	189,93	195,12	204,02
Carga Fiscal	25,26%	24,18%	26,53%	26,75%	27,92%	25,53%
Mat. / Carga Fiscal	149,81	162,59	139,86	130,35	124,90	139,46
HALMA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7,30	7,50	10,60	12,30	13,30	13,90
% do indicador	5,36%	4,76%	6,17%	5,95%	5,93%	5,50%
Indicador	Profit before tax					
RAI	136,30	157,70	171,90	206,70	224,10	252,90
IRC	27,40	28	32,70	36,90	39,70	49,60
Carga Fiscal	20,10%	17,76%	19,02%	17,85%	17,72%	19,61%
Mat. / Carga Fiscal	36,31	42,24	55,72	68,90	75,08	70,87
INTERTEK GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	17,30	20	20	22	19,70	20,65
% do indicador	4,98%	5,09%	4,94%	4,94%	5,73%	5%
Indicador	Profit before tax					
RAI	347,10	393,30	404,50	445,10	343,90	413,40
IRC	75,50	99,40	99,30	111,50	81,30	106,70
Carga Fiscal	21,75%	25,27%	24,55%	25,05%	23,64%	25,81%
Mat. / Carga Fiscal	79,53	79,13	81,47	87,82	83,33	80,01

MELROSE INDUSTRIES PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	11	12,50	29	42	30	30
% do indicador	-15,94%	-44,64%	-5,35%	39,62%	-4,42%	-4,55%
Indicador	Profit before tax			Profit before tax, revenue and net assets		
RAI	-69	-28	-542	106	-679	-660
IRC	-30	-20	-70	51	-114	-180
Carga Fiscal	43,48%	71,43%	12,92%	48,11%	16,79%	27,27%
Mat. / Carga Fiscal	25,30	17,50	224,54	87,29	178,68	110
MONDI PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	36,97	37,81	46,22	46,22	43,69	43,69
% do indicador	5,22%	5,09%	4,98%	4,99%	6,75%	7,30%
Indicador	Profit before tax					
RAI	708,36	742,81	928,51	926,83	647,02	598,28
IRC	138,65	146,21	227,72	215,95	151,25	129,40
Carga Fiscal	19,57%	19,68%	24,52%	23,30%	23,38%	21,63%
Mat. / Carga Fiscal	188,88	192,09	188,46	198,37	186,90	202
RENTOKIL INITIAL PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7,5	10	11	12	11	21
% do indicador	3,60%	1,40%	-9,64%	3,55%	4,79%	6,46%
Indicador	Profit before tax					
RAI	208,50	713,60	-114,10	338,50	229,80	325,10
IRC	34,70	40,70	37	-15,80	54,70	43,50
Carga Fiscal	16,64%	5,70%	-32,43%	-4,67%	23,80%	13,38%
Mat. / Carga Fiscal	45,06	175,33	-33,92	-257,09	46,21	156,94
ROLLS-ROYCE HOLDINGS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	30	40	56	75	70	80
% do indicador	-0,65%	1,03%	-1,90%	-8,42%	-2,50%	-27,21%
Indicador	Profit before tax			Revenue		
RAI	-4636	3898	-2947	-891	-2799	-294
IRC	-604	465	-511	420	302	-418
Carga Fiscal	13,03%	11,93%	17,34%	-47,14%	-10,79%	142,18%
Mat. / Carga Fiscal	230,26	335,31	322,96	-159,11	-648,77	56,27

RS GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	3,60	6,40	8,65	10,50	10,50	9,70
% do indicador	10,32%	5,04%	5,13%	5,38%	5,26%	6,04%
Indicador	Profit before tax					
RAI	34,90	127,10	168,60	195,20	199,60	160,60
IRC	13	35	46,90	47,10	44,90	35,10
Carga Fiscal	37,25%	27,54%	27,82%	24,13%	22,49%	21,86%
Mat. / Carga Fiscal	9,66	23,24	31,10	43,52	46,68	44,38
SMITH DS PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	13	16	18	23	23	20
% do indicador	3,93%	4,09%	3,81%	4,04%	3,97%	4,66%
Indicador	Profit before tax					Revenue
RAI	331	391	473	569	580	429
IRC	109	120	118	133	149	133
Carga Fiscal	32,93%	30,69%	24,95%	23,37%	25,69%	31,00%
Mat. / Carga Fiscal	39,48	52,13	72,15	98,40	89,53	64,51
SMITHS GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	17	20	20	15	12,2	11,3
% do indicador	4,91%	3,33%	6,97%	4,93%	9,17%	4,71%
Indicador	Operating profit			Profit before tax		
RAI	346	601	287	304	133	240
IRC	85	29	158	157	64	76
Carga Fiscal	24,57%	4,83%	55,05%	51,64%	48,12%	31,67%
Mat. / Carga Fiscal	69,20	414,48	36,33	29,04	25,35	35,68
SMURFIT KAPPA GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	25,21	25,21	29,41	30,25	26,05	30,25
% do indicador	4,59%	5,21%	-8,66%	5,32%	4,14%	3,94%
Indicador	EBITDA					
RAI	549,54	484	-339,47	568,87	628,53	767,18
IRC	196	153	235	193	201	234
Carga Fiscal	29,97%	26,56%	-58,17%	28,51%	26,87%	25,63%
Mat. / Carga Fiscal	84,12	94,91	-50,56	106,11	96,94	118,03

SPIRAX-SARCO ENGINEERING PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7,80	9,80	11,40	11,50	11,40	15
% do indicador	4,55%	5,09%	3,95%	4,86%	4,75%	4,77%
Indicador	Profit before tax					
RAI	171,40	192,50	288,80	236,80	240,10	314,50
IRC	50,10	66,70	65,40	69,80	66,20	79,60
Carga Fiscal	29,23%	34,65%	22,65%	29,48%	27,57%	25,31%
Mat. / Carga Fiscal	26,69	28,28	50,34	39,01	41,35	59,27
WEIR GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	8,50	12,40	15,50	15	11,55	12,45
% do indicador	19,86%	6,24%	18%	7,92%	6,49%	5,94%
Indicador	Profit before tax					
RAI	42,80	198,60	86,10	189,40	178	209,50
IRC	-0,40	36,80	0	0	0	0
Carga Fiscal	-0,93%	18,53%	0	0	0	0
Mat. / Carga Fiscal	-909,50	66,92	0	0	0	0

8. Setor dos materiais básicos

* Valores apresentados em milhões de libras.

ANGLO AMERICAN PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	148,38	148,38	148,38	148,38	148,38	222,57
% do indicador	7,62%	3,63%	3,23%	3,25%	3,66%	1,70%
Indicador	Profit before tax and net asset				Profit before tax	
RAI	1 946,75	4 084,16	4 591,62	4 559,72	4 053,74	13 078,96
IRC	517,85	1 072,79	1 347,29	1 160,33	1 584,70	4 399,47
Carga fiscal	26,60%	26,27%	29,34%	25,45%	39,09%	33,64%
Mat. / Carga Fiscal	557,81	564,89	505,68	583,08	379,56	661,67
ANTOFAGASTA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	33,39	36,35	47,48	51,93	47,48	80,13
% do indicador	15,81%	2,68%	5,11%	5,19%	4,53%	3,11%
Indicador	Profit before tax					
RAI	211,14	1 358,27	929,38	1 000,97	1 048,38	2 579,66
IRC	80,57	470,07	314,34	375,48	390,61	921,66
Carga Fiscal	38,16%	34,61%	33,82%	37,51%	37,26%	35,73%
Mat. / Carga Fiscal	87,50	105,03	140,38	138,44	127,43	224,28

CRODA INTERNATIONAL PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	13,80	15,70	16	15	15	16
% do indicador	5,01%	5%	5,03%	4,96%	5,57%	3,89%
Indicador	Profit before tax					
RAI	275,70	314,10	317,80	302,30	269,50	411,50
IRC	78,10	85,10	79,50	78,50	67,90	88,70
Carga Fiscal	28,33%	27,09%	25,02%	25,97%	25,19%	21,56%
Mat. / Carga Fiscal	48,72	57,95	63,96	57,76	59,54	74,23
ENDEAVOUR MINING PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	n/a	14,84	25,97
% do indicador	n/a	n/a	n/a	n/a	9,11%	7,82%
Indicador	Profit before tax					
RAI	48,30	33,76	58,31	-100,01	162,85	332,30
IRC	20,48	3,93	45,63	18,62	63,21	106,31
Carga Fiscal	42,40%	11,65%	78,24%	-18,62%	38,82%	31,99%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	38,23	81,17
FRESNILLO PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	21,66	23	17,36	14,62	16,32	17,81
% do indicador	4,99%	6,30%	5,14%	15,11%	3,54%	3,94%
Indicador	Profit before tax					
RAI	433,79	365,01	337,79	96,74	461,54	451,52
IRC	192,8	113,85	89,51	5,94	104,34	116,09
Carga Fiscal	44,45%	31,19%	26,50%	6,14%	22,61%	25,71%
Mat. / Carga Fiscal	48,73	73,74	65,51	238,11	72,19	69,27
GLENCORE PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	111,29	148,38	185,48	185,48	129,83	222,57
% do indicador	-27,32%	2,89%	5,34%	-28,15%	-3,42%	4,07%
Indicador	Profit before tax					
RAI	-407,30	5 134,69	3 471,35	-658,81	-3 895,56	5 471,51
IRC	473,33	1 305	1 530,54	458,49	-868,02	2 244,99
Carga Fiscal	-116,21%	25,42%	44,09%	-69,59%	22,87%	41,03%
Mat. / Carga Fiscal	-95,77	583,82	420,68	-266,51	567,70	542,45

JOHNSON MATTHEY PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	20,50	22	23	25	23,70	22,60
% do indicador	5,31%	4,76%	7,19%	5,12%	7,77%	10,09%
Indicador	Profit before tax					
RAI	386	462	320	488	305	224
IRC	61	77	22	75	50	30
Carga Fiscal	15,80%	16,67%	6,88%	15,37%	16,39%	13,39%
Mat. / Carga Fiscal	129,72	132	334,55	162,67	144,57	168,75
RIO TINTO PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	204,02	259,67	259,67	259,67	408,05	519,33
% do indicador	4,34%	2,73%	1,93%	3,15%	3,57%	2,27%
Indicador	Profit before tax					
RAI	4 705,87	9 508,19	13 478,10	8 249,19	11 418,58	22 875,00
IRC	1 162,56	2 615,94	3 147,14	3 076,66	3 702,82	6 126,61
Carga Fiscal	24,70%	27,51%	23,35%	37,30%	32,43%	26,78%
Mat. / Carga Fiscal	825,84	943,83	1 112,08	696,23	1 258,32	1 939,03

9. Setor dos serviços de utilidade pública

* Valores apresentados em milhões de libras.

CENTRICA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	59	50	60	42	30	35
% do indicador	2,70%	36,50%	10,43%	-4,06%	-5,20%	4,56%
Indicador	Profit before tax, free cash flow and equity			Profit before tax		
RAI	2 186	137	575	-1 034	-577	767
IRC	524	-161	333	10	-145	218
Carga fiscal	23,97%	-117,52%	57,91%	-0,97%	25,13%	28,42%
Mat. / Carga Fiscal	246,13	-42,55	103,60	-4 342,80	119,38	123,14
NATIONAL GRID PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	157	175	130	124	120	120
% do indicador	6,74%	8,01%	4,80%	6,74%	6,84%	5,76%
Indicador	Profit before tax					
RAI	2 329	2 184	2 708	1 841	1 754	2 083
IRC	427	374	884	339	480	442
Carga Fiscal	18,33%	17,12%	32,64%	18,41%	27,37%	21,22%
Mat. / Carga Fiscal	856,33	1 021,93	398,24	673,40	438,50	565,52

SEVERN TRENT PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	18	18	18	18	16,40	13,50
% do indicador	5,94%	5,49%	5,98%	4,68%	5,28%	5,05%
Indicador	Profit before tax					
RAI	302,90	328	301,20	384,70	310,70	267,20
IRC	-13,60	6,50	61,60	69,40	151,90	55
Carga Fiscal	-4,49%	1,98%	20,45%	18,04%	48,89%	20,58%
Mat. / Carga Fiscal	-400,90	908,31	88,01	99,78	33,54	65,59
SSE PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	75	75	74	35,10	48,8	54,10
% do indicador	12,65%	4,22%	8,56%	2,70%	8,30%	2,24%
Indicador	Profit before tax					
RAI	593	1 777	864	1 300	588	2 418
IRC	8	58	116	-10	122	224
Carga Fiscal	1,35%	3,26%	13,43%	-0,77%	20,75%	9,26%
Mat. / Carga Fiscal	5 559,38	2 297,84	551,17	-4 563	235,20	583,99
UNITED UTILITIES GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	20	19,50	19	20	22	19
% do indicador	5,66%	4,41%	4,40%	4,59%	7,26%	3,45%
Indicador	Profit before tax					
RAI	353,50	442,40	432,10	436,20	303,20	551
IRC	-44	8,50	77,50	72,80	196,40	97,60
Carga Fiscal	-12,45%	1,92%	17,94%	16,69%	64,78%	17,71%
Mat. / Carga Fiscal	-160,68	1 014,92	105,93	119,84	33,96	107,26

10. Setor da tecnologia

* Valores apresentados em milhões de libras.

AUTO TRADER GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	7,80	8	8	9,60	10,40	7,80
% do indicador	5,03%	4,14%	3,80%	3,96%	4,14%	4,96%
Indicador	Profit before tax					
RAI	155	193,40	210,70	242,20	251,50	157,40
IRC	28,30	38,70	39,60	44,50	46,40	29,60
Carga fiscal	18,26%	20,01%	18,79%	18,37%	18,45%	18,81%
Mat. / Carga Fiscal	42,72	39,98	42,57	52,25	56,37	41,48

SAGE GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	19,10	21,40	20,40	18,80	16,30	14,60
% do indicador	7,89%	6,26%	5,13%	5,21%	4,37%	4,21%
Indicador	Profit before tax					
RAI	242	342	398	361	373	347
IRC	54	85	106	94	62	61
Carga Fiscal	22,31%	24,85%	26,63%	26,04%	16,62%	17,58%
Mat. / Carga Fiscal	85,60	86,10	76,60	72,20	98,06	83,05

11. Setor das telecomunicações

* Valores apresentados em milhões de libras.

AIRTEL AFRICA PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	n/a	n/a	n/a	n/a	22,26	25,97
% do indicador	n/a	n/a	n/a	n/a	5,02%	5,02%
Indicador	n/a			Profit before tax		
RAI	0	-483,72	-6,68	258,18	443,66	517,10
IRC	0	86,80	92,74	-57,87	140,96	209,22
Carga fiscal	0	-17,94%	-1 388,89%	-22,41%	31,77%	40,46%
Mat. / Carga Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	70,06	64,19
BT GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	130	130	130	115	115	105
% do indicador	4,47%	5,52%	4,97%	4,31%	4,89%	5,82%
Indicador	Profit before tax					
RAI	2 907	2 354	2 616	2 666	2 353	1 804
IRC	441	446	584	507	619	332
Carga Fiscal	15,17%	18,95%	22,32%	19,02%	26,31%	18,40%
Mat. / Carga Fiscal	856,94	686,14	582,33	604,71	437,15	570,54
VODAFONE GROUP PLC						
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Materialidade	180	180,66	189,06	210,07	236,96	235,28
% do indicador	-112,74%	7,70%	5,80%	-9,57%	35,47%	6,36%
Indicador	Profit before tax				EBITDA	
RAI	-159,65	2 346,06	3 258,61	-2 195,65	668,02	3 697,23
IRC	4 148,46	4 003,09	-738,61	1 257,06	1 050,35	3 246,84
Carga Fiscal	-2 598,42%	170,63%	-22,67%	-57,25%	157,23%	87,82%
Mat. / Carga Fiscal	-6,93	105,88	-834,10	-366,92	150,71	267,92